

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA
DE SAÚDE

PLANO DE ENSINO E CONTEÚDO DO CURSO

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES
ACADÊMICOS

LUCAS DE PAIVA SILVA

SUÉLEM BARROS DE LORENA

PATRÍCIA GOMES DE MATOS BEZERRA

Recife

2026

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM			
Curso: Metodologias Ativas de Aprendizagem para Monitores Acadêmicos		Área temática: Metodologias Ativas e Monitoria Acadêmica	
Carga Horária:	20 horas	Módulos:	6
Período do curso:	-		
Público-alvo:	Monitores acadêmicos da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).		
EMENTA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos e Práticas da Atividade de Monitoria Acadêmica 2. Fundamentos e Aplicações de Metodologias Ativas em Atividades de Monitoria 3. Práticas de Monitoria Baseadas em Evidências 4. Comunicação, Mediação e Resolução de Conflitos em Contextos de Monitoria 5. Ferramentas e Técnicas de Gestão de Tempo e Organização 6. Feedback em Metodologias Ativas 			
OBJETIVO GERAL			
Instruir monitores acadêmicos a utilizarem metodologias ativas no contexto de suas atividades de monitoria, a fim de estimular o aprendizado autônomo, colaborativo e crítico entre os estudantes monitorados.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Cognitivo	<p>Compreender os princípios das metodologias ativas e sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Conhecer técnicas de mediação de grupos e resolução de conflitos em atividades de monitoria;</p> <p>Analisar estratégias de avaliação e feedback para o aprimoramento do aprendizado dos estudantes monitorados.</p>		
Afetivo	<p>Demonstrar empatia e liderança ao conduzir grupos em contextos de aprendizagem colaborativa;</p> <p>Valorizar a importância da comunicação clara e efetiva no processo de mediação entre docentes e discentes.</p>		
Psicomotor	<p>Desenvolver a habilidade de organizar atividades de monitoria utilizando ferramentas de gestão de tempo e planejamento.</p>		

Modalidade		
Online	(X) Autoinstrucional	() Mediado
Semipresencial	() Sala de aula invertida	() Ensino híbrido
Recursos		
Vídeos explicativos, quiz interativo ao final de cada módulo, leituras complementares e estudos de caso.		
Avaliação do curso		
Avaliação formativa através de quizzes interativos, desafios e dinâmicas interativas, autoavaliação reflexiva ao final de cada módulo.		

Guia de estudos		
Módulo 1	Fundamentos e Práticas da Atividade de Monitoria Acadêmica	
Carga horária do módulo	4 horas	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<p>Identificar o papel e as responsabilidades do monitor acadêmico no contexto do ensino superior;</p> <p>Compreender a importância da monitoria como facilitadora de um ambiente de aprendizagem colaborativa e participativa;</p> <p>Reconhecer os aspectos éticos e as responsabilidades pedagógicas envolvidas na atividade de monitoria.</p>	<p>Desenvolver a capacidade de observação ativa para identificar as principais necessidades e dificuldades dos estudantes monitorados durante as atividades acadêmicas;</p> <p>Facilitar atividades colaborativas básicas que incentivem a participação dos estudantes e promovam a interação entre os membros do grupo.</p>	<p>Desenvolver uma postura de comprometimento com o aprendizado dos estudantes monitorados;</p> <p>Valorizar a monitoria como uma oportunidade para o desenvolvimento profissional e pessoal;</p> <p>Demonstrar empatia e ética no relacionamento com estudantes e professores.</p>
CONTEÚDOS DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<p>Conceito de monitoria acadêmica: contexto, objetivos e regulamentação;</p> <p>Papéis e responsabilidades do monitor, apoio ao docente, orientação de estudantes e promoção de um ambiente colaborativo;</p>	<p>Estratégias para observar o desempenho dos estudantes e identificar sinais de dificuldade ou desmotivação;</p> <p>Abordagens para promover a interação e o engajamento entre os estudantes monitorados, incentivando a colaboração em atividades acadêmicas.</p>	<p>Comprometimento com a missão do monitor acadêmico de apoiar o aprendizado.</p> <p>Reflexão sobre o papel do monitor como facilitador e líder educacional;</p> <p>Postura ética e respeitosa no trato com estudantes e professores.</p>

Aspectos éticos e competências pedagógicas, confidencialidade, respeito à diversidade de opiniões e atitudes responsáveis.		
UNIDADES PEDAGÓGICAS		
<p>Introdução à Monitoria Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e importância da monitoria no ensino superior. • Objetivos da monitoria acadêmica em instituições de saúde. <p>Papel e Responsabilidades do Monitor</p> <ul style="list-style-type: none"> • A função do monitor como facilitador e agente de apoio. • Ética do papel do monitor. <p>Competências e Habilidades para a Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação Ativa e Identificação de Necessidades dos Estudantes. • Facilitação de Atividades Colaborativas. 		
ATIVIDADES DA UNIDADE PEDAGÓGICA		
Leitura de materiais sobre a legislação e ética na monitoria acadêmica, com questões para reflexão; linha do tempo interativa.		
AVALIAÇÃO DA UNIDADE PEDAGÓGICA		
Quiz interativo sobre conceitos, responsabilidades e ética da monitoria.		

Guia de estudos		
Módulo 2	Fundamentos e Aplicações de Metodologias Ativas em Atividades de Monitoria	
Carga horária do módulo	4 horas	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Definir os principais conceitos das metodologias ativas de ensino-aprendizagem; Identificar diferentes tipos de metodologias ativas e suas aplicações.	Planejar uma atividade de monitoria com base nos princípios das metodologias ativas. Organizar atividades de monitoria em grupo;	Reconhecer a importância do papel do monitor acadêmico na facilitação do aprendizado ativo; Demonstrar interesse em adotar práticas inovadoras em monitoria.

Aplicar metodologias ativas em diferentes cenários de monitoria; Adaptar estratégias de ensino ativo às necessidades específicas dos estudantes monitorados.	Facilitar atividades práticas utilizando metodologias ativas.	Incentivar o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes. Demonstrar abertura para feedback e melhoria contínua.
CONTEÚDOS DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Introdução às metodologias ativas: conceitos e fundamentos; Comparação entre ensino tradicional e ensino ativo; Tipos de metodologias ativas: PBL, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos etc. Estudos de caso reais de aplicação de metodologias ativas na monitoria; Técnicas de adaptação de atividades para diferentes contextos.	Exemplo prático de planejamento de uma sessão de monitoria usando metodologias ativas. Atividades práticas e resolução de problemas em grupo; Simulações de atividades de monitoria.	A importância da postura mediadora do monitor para construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo; Reflexão sobre a mudança de papel do monitor de transmissor para facilitador; Importância do engajamento e motivação no processo de aprendizagem. Estratégias para promover engajamento e motivação nos estudantes; Importância da escuta ativa e feedback construtivo.
UNIDADES PEDAGÓGICAS		
<p>Introdução às Metodologias Ativas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito e importância. ○ Vantagens e desafios. <p>Principais Tipos de Metodologias Ativas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Instrução por Pares. ○ Mapas Conceituais. ○ Sala de Aula Invertida. ○ Aprendizagem Baseada em Projetos. ○ Gamificação. ○ Estudo de Caso. <p>Monitor Acadêmico nas Metodologias Ativas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ De transmissor a facilitador. ○ Habilidades de mediação. <p>Planejamento de Atividades com Metodologias Ativas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Seleção de conteúdos e recursos. ○ Adequação ao perfil dos estudantes. <p>Execução de Atividades Ativas em Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Orientações práticas para condução de sessões. ○ Gerenciamento de dinâmicas de grupo. <p>Estudos de Caso e Boas Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise de exemplos bem-sucedidos. 		
ATIVIDADES DA UNIDADE PEDAGÓGICA		

Leitura dos materiais e visualização de vídeos explicativos; simulação interativa de planejamento de atividade de monitoria.

AVALIAÇÃO DA UNIDADE PEDAGÓGICA

Quiz interativo para verificar a compreensão dos conceitos.

Guia de estudos

Módulo 3	Práticas de Monitoria Baseadas em Evidência	
Carga horária do módulo	4 horas	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<p>Compreender o conceito de prática baseada em evidências e sua aplicação na monitoria acadêmica.</p> <p>Identificar plataformas de pesquisa confiáveis, como Ovid Discovery, UpToDate, MinhaBiblioteca, Portal CAPES e Curadoria Digital.</p>	<p>Navegar com eficiência pelas plataformas de pesquisa mencionadas, utilizando ferramentas como filtros, palavras-chave e tutoriais.</p> <p>Realizar buscas direcionadas para localizar artigos científicos, livros digitais e outros recursos confiáveis.</p>	<p>Valorizar a importância de utilizar fontes confiáveis para embasar as atividades de monitoria.</p> <p>Demonstrar comprometimento com a prática baseada em evidências como ferramenta para promover um ensino de qualidade.</p> <p>Desenvolver uma postura crítica na escolha e uso de fontes de informação.</p>
CONTEÚDOS DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<p>Introdução à prática baseada em evidências no contexto acadêmico.</p> <p>Principais características de fontes confiáveis de informação.</p> <p>Apresentação e comparação das plataformas: Ovid Discovery, UpToDate, MinhaBiblioteca, Portal CAPES e Curadoria Digital.</p>	<p>Tutoriais práticos para uso das plataformas de pesquisa.</p>	<p>Discussão sobre o impacto da prática baseada em evidências na qualidade do aprendizado.</p> <p>Incentivo à aplicação das informações encontradas em situações reais de monitoria.</p>
UNIDADES PEDAGÓGICAS		

- Conceito e importância para a monitoria acadêmica.
- Exemplos práticos de aplicação.
- Visão geral das plataformas Ovid Discovery, UpToDate, MinhaBiblioteca, Portal CAPES e Curadoria Digital.
- Benefícios de cada plataforma para monitores acadêmicos.
- Orientação prática para uso das plataformas.
- Estratégias de análise e seleção de informações relevantes.

ATIVIDADES DA UNIDADE PEDAGÓGICA

Exploração de tutoriais institucionais a partir de vídeos e guias interativos ensinando como usar cada plataforma.

AVALIAÇÃO DA UNIDADE PEDAGÓGICA

Quiz interativo.

Guia de estudos

Módulo 4	Comunicação, Mediação e Resolução de Conflitos em Contextos de Monitoria	
Carga horária do módulo	3 horas	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Identificar causas comuns de conflitos em ambientes de aprendizagem; Conhecer técnicas de mediação e resolução de conflitos.	Aplicar técnicas de mediação em situações simuladas de conflito entre estudantes; Aplicar técnicas de mediação em situações simuladas.	Desenvolver empatia e habilidades de comunicação assertiva; Valorizar a importância de um ambiente colaborativo e respeitoso.
CONTEÚDOS DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Tipos de conflitos e suas causas; Estratégias de mediação e negociação.	Role-playing de situações de conflito.	Importância da inteligência emocional; Construção de relacionamentos positivos.

UNIDADES PEDAGÓGICAS	
<p>Conflitos em Contextos Educacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Natureza dos conflitos. ○ Impacto no processo de aprendizagem. <p>Técnicas de Mediação e Resolução</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Passos para uma mediação eficaz. ○ Ferramentas de comunicação assertiva. <p>Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Empatia e escuta ativa. ○ Gestão de emoções. ○ Inteligência emocional. 	
ATIVIDADES DA UNIDADE PEDAGÓGICA	
<p>Estudo de cenários de conflitos, com perguntas para reflexão; simulação interativa onde o monitor pratica respostas a situações de conflito; dinâmica interativa com cartões de dicas.</p>	
AVALIAÇÃO DA UNIDADE PEDAGÓGICA	
<p>Quiz interativo para testar o conhecimento sobre técnicas de mediação; feedback sobre as respostas dadas nas simulações, com orientações sobre melhores práticas.</p>	

Guia de estudos		
Módulo 5	Ferramentas e Técnicas de Gestão de Tempo e Organização	
Carga horária do módulo	3 horas	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<p>Organizar o tempo e as atividades de monitoria de forma eficiente;</p> <p>Identificar princípios de gestão de tempo aplicáveis à monitoria;</p> <p>Conhecer ferramentas digitais e técnicas de organização.</p>	<p>Aplicar técnicas de gestão de tempo na organização das atividades de monitoria;</p> <p>Criar cronogramas e checklists para as sessões de monitoria.</p>	<p>Demonstrar comprometimento com a organização e cumprimento de prazos nas atividades de monitoria;</p> <p>Valorizar a importância da disciplina pessoal na gestão do tempo como um meio de otimizar o aprendizado e o apoio aos estudantes;</p> <p>Desenvolver uma atitude proativa na busca por soluções para otimizar a própria gestão de tempo e a organização das atividades de monitoria.</p>
CONTEÚDOS DO MÓDULO		

COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Princípios de gestão de tempo; Priorização de tarefas.	Uso de aplicativos e ferramentas (ex: Trello, Google Calendar). Elaboração de planos de ação.	A importância de manter um planejamento regular para o cumprimento de prazos e responsabilidades; Como a organização e a gestão do tempo influenciam diretamente a qualidade do apoio dado aos estudantes monitorados; Incentivar uma atitude de constante aprimoramento das habilidades de gestão pessoal e profissional.
UNIDADES PEDAGÓGICAS		
<p>Princípios de Gestão de Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação de desperdiçadores de tempo. <p>Ferramentas de Organização</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação de aplicativos e recursos. ○ Como escolher a ferramenta adequada. <p>Planejamento de Atividades de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de cronogramas. ○ Gestão de imprevistos. 		
ATIVIDADES DA UNIDADE PEDAGÓGICA		
Exploração guiada de uma ferramenta digital de organização.		
AVALIAÇÃO DA UNIDADE PEDAGÓGICA		
Quiz interativo sobre princípios de gestão de tempo.		

Guia de estudos		
Módulo 6	Feedback em Metodologias Ativas	
Carga horária do módulo	2 horas	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Conhecer técnicas de feedback construtivo.	Aplicar técnicas de feedback construtivo, adaptando a linguagem e a abordagem para diferentes perfis de estudantes.	Valorizar o feedback construtivo como ferramenta de aprimoramento;

		<p>Valorizar o papel do feedback no desenvolvimento do estudante;</p> <p>Demonstrar atitude proativa na busca por melhoria contínua.</p>
CONTEÚDOS DO MÓDULO		
COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
Técnicas de feedback em metodologias ativas.	<p>Exercícios simulados para praticar a entrega de feedback de forma respeitosa, objetiva e motivadora, promovendo o desenvolvimento do estudante;</p> <p>Treinamento no uso de softwares e plataformas (ex.: Google Forms, Moodle) para a criação de questionários, rubricas e coleta de feedback.</p>	<p>Importância da relação de confiança entre monitor e estudante;</p> <p>Promovendo a reflexão crítica nos estudantes.</p>
UNIDADES PEDAGÓGICAS		
<p>Técnicas de Feedback Eficaz</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Características do feedback construtivo. ○ Estratégias para dar e receber feedback. 		
ATIVIDADES DA UNIDADE PEDAGÓGICA		
Exercício simulado de feedback.		
AVALIAÇÃO DA UNIDADE PEDAGÓGICA		
Quiz interativo.		

MÓDULO 1

Fundamentos e Práticas da Atividade de Monitoria Acadêmica

TELA 01: Tela estática – informações gerais sobre o curso e os autores.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES ACADÊMICOS		
Autores:		
Lucas de Paiva Silva (inserir foto)	Prof. ^a Dr. ^a . Suélem Barros de Lorena (inserir foto)	Prof. ^a Dr. ^a . Patrícia Gomes de Matos Bezerra (inserir foto)
Terapeuta Ocupacional. Mestrando em Educação para o Ensino na Área da Saúde (FPS).	Fisioterapeuta. PhD em Saúde Integral (IMIP). Doutora em Saúde Pública (Fundação Oswaldo Cruz).	Médica Pediátrica. Doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP).
<p>Público-alvo: monitores acadêmicos da FPS. Carga Horária: 20 horas (distribuídas entre seis módulos).</p> <p>INSTRUÇÃO: no canto inferior da TELA 1, inserir um botão “Iniciar”, onde o estudante pode clicar para começar o curso.</p>		

TELA 02: Tela estática – informações gerais sobre o curso e os autores.

E se a monitoria for mais do que “ajudar o professor”?
 Neste curso, você vai descobrir como transformar a experiência de monitoria em um espaço de aprendizado, crescimento e inovação.

Ganhos pessoais e acadêmicos	Impacto na formação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprimorar sua prática de monitoria. ✓ Desenvolver habilidades de comunicação e liderança. ✓ Aprender a conduzir grupos e estimular a autonomia dos colegas. ✓ Aprofundar sua compreensão das metodologias ativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ser reconhecido como agente ativo no processo de ensino-aprendizagem. ✓ Valorizar seu currículo com competências didático-pedagógicas. ✓ Refletir criticamente sobre o papel do monitor no ensino superior.

TELA 03: Vídeo de um dos autores do curso desejando boas-vindas, apresentando a idealização do material educacional enquanto produto técnico fruto de um programa de mestrado da faculdade. Será feita a apresentação global do curso – listagem dos módulos, objetivos de aprendizagem e como será feita a apresentação do material.

Olá, sejam muito bem-vindos! É uma grande satisfação iniciar este curso com vocês. Este material foi idealizado como um produto técnico vinculado ao programa de mestrado em educação para o ensino na área de saúde aqui da FPS e tem como objetivo instruir monitores acadêmicos a utilizar metodologias ativas no contexto de suas atividades de monitoria, a fim de estimular o aprendizado autônomo, colaborativo e crítico entre os estudantes monitorados.

Sabemos que essa função tem um papel muito importante no ensino superior, criando espaços de aprendizagem colaborativa e incentivando o protagonismo dos estudantes.

Para isso, nosso conteúdo está estruturado em seis módulos, nos quais vamos explorar juntos os desde os princípios da monitoria até estratégias práticas para o desenvolvimento de um acompanhamento eficaz. Cada módulo combina vídeos explicativos, materiais complementares e atividades reflexivas, para que vocês possam aplicar o conhecimento adquirido de maneira prática e assertiva. Ao final de cada módulo você será direcionado para um quiz com perguntas relativas ao conteúdo de cada bloco temático, sendo essa a forma de avaliação somativa do nosso curso.

Nossos módulos têm como título: Fundamentos e Práticas da Atividade de Monitoria Acadêmica; Fundamentos e Aplicações de Metodologias Ativas em Atividades de Monitoria; Práticas de Monitoria Baseadas em Evidências; Comunicação, Mediação e Resolução de Conflitos em Contextos de Monitoria; Ferramentas e Técnicas de Gestão de Tempo e Organização; Feedback em Metodologias Ativas.

Quanto os objetivos de aprendizagem e desempenho do curso, dentro do domínio cognitivo esperamos que você: compreenda os princípios das metodologias ativas e sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem; conheça técnicas de mediação de grupos e resolução de conflitos em atividades de monitoria; analise estratégias de feedback para o aprimoramento do aprendizado dos estudantes monitorados.

Já nos domínios psicomotor e afetivo, temos como objetivos: demonstrar empatia e liderança ao conduzir grupos em contextos de aprendizagem colaborativa; valorizar a importância da comunicação clara e efetiva no processo de mediação entre docentes e discentes; desenvolver a habilidade de organizar atividades de monitoria utilizando ferramentas de gestão de tempo e planejamento.

Esperamos que esta experiência fortaleça sua atuação como monitor e contribua para um ensino mais dinâmico e interativo. Bons estudos!

TELA 04: Vídeo do autor convidando para o módulo 1.

Vamos agora dar início ao módulo 1. Nele, iremos abordar a história e importância da monitoria no ensino superior, os objetivos da monitoria em instituições de ensino em saúde, o papel, a ética e as responsabilidades do monitor como facilitador e agente de apoio, técnicas de facilitação de atividades colaborativas, além das competências e habilidades necessárias como a observação ativa e identificação de necessidades dos estudantes.

TELA 05: Vídeo de um dos autores abordando o conteúdo histórico e de legislação da monitoria, de acordo com o texto a seguir.

A prática da monitoria acadêmica é muito mais antiga do que imaginamos. Desde a Idade Média, o ensino e a aprendizagem já eram enriquecidos pela atuação de estudantes selecionados para apoiar seus colegas em atividades de estudo e debates.

Durante a Idade Média, por exemplo, os professores costumavam escolher estudantes para defender publicamente um tema específico. Esses estudantes apresentavam seus argumentos e, em seguida, a plateia podia questioná-los sobre o conteúdo. Esse processo permitia aos estudantes uma participação ativa no aprendizado, incentivando o pensamento crítico e o debate. No final, o professor retomava o tema, fazendo uma análise crítica do debate e agregando novos conhecimentos à discussão.

Ainda no século XVI os jesuítas foram pioneiros na adoção da monitoria como prática sistemática, criando uma estrutura rigorosa de ensino. Os melhores estudantes eram selecionados para auxiliar o professor, supervisionando os demais e orientando-os nos estudos. Isso ajudava a garantir um aprendizado mais detalhado e atento às necessidades dos estudantes.

Já no século XVIII, em 1747, na Inglaterra, surgiu o "Método Monitorial" ou "Método Lancasteriano", desenvolvido por Joseph Lancaster. Neste método, estudantes com melhor desempenho, orientados pelos professores, ensinavam outros estudantes, promovendo uma forma de ensino mútuo e acessível. Essa prática contribuiu para ampliar o acesso à educação e democratizar o aprendizado.

Posteriormente, no século XIX, o Método Monitorial se expandiu para outros países, especialmente nas regiões de colonização espanhola. No entanto, ele apresentava limitações: a instrução era repetitiva e dependia de regras rígidas, como o uso de disciplina intensa e técnicas de memorização. O professor ficava em um ponto alto da sala, onde podia observar toda a turma, mas a interação era limitada. O modelo não incentivava o desenvolvimento do pensamento crítico, uma vez que os estudantes apenas repetiam informações.

O Método Monitorial foi proposto para ser implantado no Brasil após seu sucesso na Europa, mas não obteve os mesmos resultados. As críticas se concentraram na falta de incentivo ao pensamento crítico e na baixa qualidade do ensino, especialmente considerando o alto número de estudantes atendidos simultaneamente. Foi apenas com o tempo e a adaptação da monitoria como prática mais colaborativa que ela se consolidou como uma estratégia relevante na educação brasileira, promovendo o aprendizado ativo e participativo.

Atualmente entende-se que a monitoria é uma prática educativa voltada ao auxílio dos estudantes, promovendo uma aprendizagem ativa e colaborativa. Ela é uma ferramenta de reforço para facilitar o entendimento dos conteúdos acadêmicos e oferecer suporte ao desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas.

Estudos mostram que a monitoria ajuda a fortalecer o aprendizado dos estudantes, promovendo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação.

Os monitores são considerados peças-chave no processo de aprendizado, oferecendo suporte direto aos colegas e auxiliando na mediação de conhecimento entre professor e estudantes. Esse papel facilita a construção de uma rede colaborativa de ensino e aprendizado, onde todos crescem juntos. Para os monitores, a prática é ainda uma oportunidade de desenvolver competências pedagógicas e se preparar para desafios futuros na carreira acadêmica e profissional.

Mas você sabia que a monitoria acadêmica no Brasil é regulamentada por leis que definem seu papel na educação superior? Essas legislações garantem que a monitoria não só auxilie nas atividades acadêmicas, mas também contribua para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Esse contexto legal assegura que a monitoria seja uma experiência de aprendizado ativa, sem comprometer o vínculo do estudante com a instituição.

A Lei nº 5.540 de 1968 foi uma das primeiras a estabelecer as bases da monitoria acadêmica no sistema universitário brasileiro. Ela define que a monitoria deve integrar o tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação ampla e colaborativa para os estudantes.

Enquanto a Lei nº 9.394 de 1996 reforça a importância da monitoria, destacando que os monitores devem ser aproveitados em atividades acadêmicas de acordo com seu desempenho. A função de monitor, contudo, não é considerada vínculo empregatício, o que significa que a monitoria tem fins exclusivamente educativos e de formação.

Disponibilizar os links para acesso:

1. Brasil. Ministério da Educação. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [internet]. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez, 1996.
2. Brasil. Decreto nº 85.862, de 31 de março de 1981. Atribui competência às instituições de ensino superior para fixar as condições de ensino superior para fixar as condições necessárias ao exercício das funções de monitoria e dá outras providências. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=126571&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB>>. Acesso em: 13 mai. 2024.

TELA 06: Tela estática – resumo da função do monitor e dos benefícios da monitoria em forma de quadro, de formar a deixar a tela mais limpa e didática.

O monitor age como um mediador, apoiando os estudantes a construir seu próprio conhecimento. Ele facilita o aprendizado ao guiar discussões e incentivar a participação dos estudantes, promovendo um ambiente colaborativo e proativo.

O monitor deve ser adaptável, respondendo de forma diferente às necessidades de cada estudante. Ser flexível permite ao monitor personalizar as atividades de monitoria, considerando o ritmo e o estilo de aprendizado de cada estudante.

Benefícios para o Monitor	Benefícios para os Estudantes Monitorados	Benefícios para o Professor
Desenvolvimento de habilidades pedagógicas e sociais, tais como liderança, empatia e comunicação assertiva. Ampliação do conhecimento sobre a matéria e desenvolvimento de habilidades práticas por meio da mediação de dúvidas e da facilitação de grupos.	Maior engajamento e autonomia no aprendizado. O monitor é um facilitador que incentiva a troca de conhecimentos e o aprendizado entre pares, reforçando a autoconfiança dos estudantes.	A monitoria serve como uma extensão do trabalho docente, permitindo que o professor alcance mais estudantes e faça ajustes na metodologia de ensino conforme as necessidades observadas pelos monitores.

TELA 07: Principais pontos da prática de um monitor – desde os aspectos éticos, responsabilidades e exemplos de estratégias.

São aspectos éticos do monitor: a Confidencialidade, uma vez que o monitor deve manter sigilo sobre as informações dos estudantes, criando um ambiente seguro para todos; e o Respeito às Diversidades de Opiniões, ao incentivar o respeito entre os estudantes, promovendo um espaço onde a diversidade de pensamentos é valorizada.

Quanto às responsabilidades da função, o monitor deve: agir com empatia e ética ao lidar com questões pessoais dos estudantes, bem como tratar todos os estudantes com igualdade, sendo imparcial em suas interações.

Observar ativamente os estudantes é uma habilidade muito importante para o monitor, pois permite detectar dificuldades e necessidades, ajudando a adaptar o apoio oferecido. Exemplo: Em uma situação em que um estudante está hesitante em participar, o monitor deve observar e incentivá-lo, criando um ambiente onde ele se sinta confortável.

Existem ainda algumas estratégias para engajar os estudantes em atividades colaborativas, como: divisão de tarefas - delegar tarefas durante atividades em grupo, permitindo que cada estudante contribua com seu ponto forte; e dinâmicas de grupos - aplicar dinâmicas simples, como discussões em dupla ou pequenos grupos, para promover a interação.

TELA 08: Atividade interativa. Instrução ao cursista: Explore a evolução histórica da monitoria acadêmica ao longo dos séculos. Clique nos marcos da linha do tempo para descobrir mais detalhes sobre cada período.

LINHA DO TEMPO INTERATIVA

Idade Média (Séculos XII - XV)

- Na Idade Média, professores escolhiam estudantes para defender temas em debates públicos. Essas práticas incentivavam o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes, criando um aprendizado mais colaborativo.

Século XVI: Metodologia Jesuítica

- Os jesuítas foram pioneiros ao formalizar a monitoria. Os melhores alunos auxiliavam os professores, ajudando os colegas em estudos supervisionados, dentro de uma estrutura disciplinada.

Século XVIII: Método Lancasteriano

- Em 1747, Joseph Lancaster desenvolveu o "Método Monitorial", onde monitores ensinavam seus colegas em um sistema hierárquico, tornando a educação mais acessível em grandes turmas.
- **Pergunta Reflexiva:** *Que benefícios e limitações você vê nesse modelo? Clique para descobrir.*

Prós:

- Permitiu que um único professor alcançasse muitos estudantes, democratizando o ensino em contextos de poucos recursos.
- Estudantes monitores ganhavam responsabilidades, desenvolvendo habilidades de liderança e organização.
- A utilização de monitores reduzia os custos associados ao ensino, tornando-o mais viável em regiões menos desenvolvidas.
- A interação entre monitores e colegas promovia uma forma inicial de ensino colaborativo.

Contras:

- O ensino focava na memorização e repetição, limitando o desenvolvimento de pensamento crítico e autonomia.
- Criou um ambiente hierárquico que podia reforçar desigualdades entre estudantes.
- A dependência de monitores para ensinar dificultava a padronização da qualidade do ensino.
- O modelo enfatizava apenas conteúdos básicos e regras rígidas, pouco incentivando criatividade e inovação.

Século XIX: Expansão Global do Método Monitorial

- O método monitorial se espalhou por diversos países. No entanto, enfrentou críticas devido à ênfase na repetição e falta de estímulo ao pensamento crítico.

Século XX: Monitoria Acadêmica no Brasil

- A monitoria começou a ser regulamentada no Brasil com a Reforma Universitária de 1968, destacando seu papel no tripé ensino, pesquisa e extensão.
- **Exploração Interativa:** *Clique para explorar a Lei nº 5.540/1968 e a LDB de 1996.*

Monitoria Contemporânea (Século XXI)

- A monitoria evoluiu para incluir práticas mais colaborativas e metodologias ativas, promovendo o protagonismo do estudante e o aprendizado significativo.
- **Atividade Final:** *Conferir o regimento de monitoria da FPS.*

TELA 09:

<p>Década de 1980 – Sala de aula tradicional</p> <p>O monitor repassa conteúdos ditados pelo professor, ajuda os colegas a copiar as anotações e corrige exercícios prontos. Sua função é vista como “braço auxiliar” do docente.</p> <p>Quais limites você percebe nesse modelo?</p>	<p>Hoje – Grupo de estudo com metodologias ativas</p> <p>O monitor organiza um estudo de caso, propõe perguntas para estimular a discussão e apoia os colegas na busca de soluções. Sua função é de mediador do processo de aprendizagem.</p> <p>Quais desafios esse papel de mediador pode trazer?</p>
<p>O que mudou do cenário tradicional para o atual? Quais dilemas persistem até hoje? Como você, como monitor, pode se preparar para essas demandas reais?</p>	

TELA 10: Tela estática com a listagem das referências bibliográficas utilizadas no Módulo 1.

<p>REFERÊNCIAS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições. 2016 jan-abr;27(1):133-53. DOI: 10.1590/0103-7307201607908. 2. Costa GG. Contribuições da monitoria em clubes de ciências para o aprimoramento pessoal e cognitivo do aluno-monitor [dissertação de mestrado]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Escola de Humanidades, Programa de Pós-graduação em Educação; 2019. 3. Cavalcante FML, Menezes ACV, Alves DGS, Mendonça GMM. Monitoria acadêmica em enfermagem: construção de conhecimentos por meio de metodologias ativas. Rev enferm UFPE on line. 2021;14:e244462. DOI: 10.5205/1981-8963.2021.244462. 4. Santos FCB, Ferreira LG. A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem. Duc Anal. 2019 jul-dez;4(2):247-68. DOI: 10.5433/1984-7939.2019v4n2p247.
--

5. Pugliese LS, Moura AP. Uma sistematização da formação de monitores de ensino fundamentada na educação médica baseada em competências. Rev Inter Educ Saúde. 2024;8:e5443. DOI: <http://dx.doi.org/10.17267/2594-7907ijeh.2024.e5443>.
6. Barbosa AKS, Lima CHD, Souza RBP, Barata FS. Guia didático sobre metodologias ativas no ensino: um relato de experiência a partir da monitoria em curso de graduação. São Cristóvão (SE). 2023 mai-ago;23(2):24-33. DOI: <https://doi.org/10.29276/redapeci.2023.23.218570.24-33>.

TELA 11: Tela de abertura da Avaliação do Módulo 1.

Detalhamento:

- As perguntas aparecerão na tela uma por vez (5 telas, uma para cada pergunta) e o estudante tem a opção de clicar em um botão interativo selecionando a resposta que julga ser a correta – por vezes aparecerão questões de múltipla escolha com alternativas de A a D; por outras, questões em que o cursista será estimulado a julgar afirmações verdadeiras ou falsas
- O cursista deve receber o feedback imediato de sua resposta após selecionar a alternativa de seu desejo.
- Na tela deve haver um botão interativo para o estudante clicar na resposta que julgar correta.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

A avaliação do Módulo 1 consistirá em um quiz de perguntas e respostas com 5 questões sobre o conteúdo abordado. Para que você seja aprovado no Módulo 1, terá que acertar 100% da avaliação.

Caso acerte menos que 5 questões, você precisará revisar toda a parte teórica do Módulo e só poderá voltar a realizar o Quiz após um intervalo mínimo de 1 hora de revisão. Você pode repetir o Quiz quantas vezes precisar até ser aprovado, sempre com a barreira de tempo de 1h entre um Quiz e o próximo.

(inserir botão interativo para início do quiz escrito “Iniciar o Quiz”)

TELA 12: Quiz, pergunta 01.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

01. Um dos objetivos da monitoria acadêmica em instituições de saúde é:

- A) Auxiliar o professor em atividades administrativas.
- B) Promover um ambiente de ensino individualizado, sem colaboração.
- C) Proporcionar um espaço para práticas de ensino baseadas em competências.
- D) Avaliar o desempenho docente em sala de aula.

Gabarito: C) Proporcionar um espaço para práticas de ensino baseadas em competências.

Feedback se Errado: A monitoria não se limita a atividades administrativas ou avaliativas. Seu foco é criar oportunidades de ensino-aprendizagem baseadas em competências.

Feedback se Acertou: Correto! A monitoria cria oportunidades práticas de aprendizado baseadas em competências, fortalecendo o desenvolvimento de todos.

TELA 13: Quiz, pergunta 02.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

02. O papel do monitor como facilitador e agente de apoio envolve:

- A) Realizar o conteúdo completo das aulas em substituição ao professor.
- B) Prover suporte para os alunos em suas dúvidas e incentivar a participação ativa.
- C) Garantir que todos os alunos tenham o mesmo desempenho.
- D) Manter-se em silêncio e apenas observar o comportamento dos alunos.

Gabarito: B) Prover suporte para os alunos em suas dúvidas e incentivar a participação ativa.

Feedback se Errado: O monitor não substitui o professor nem garante resultados iguais, mas atua como facilitador, tirando dúvidas e incentivando a participação ativa.

Feedback se Acertou: Acertou! O papel do monitor é apoiar e facilitar a participação dos colegas, estimulando a aprendizagem ativa.

TELA 14: Quiz, pergunta 03.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

03. De acordo com a ética da monitoria acadêmica, o monitor deve:

- A) Guardar sigilo sobre as dificuldades dos alunos, respeitando a confidencialidade.
- B) Divulgar o desempenho dos alunos para toda a turma, visando a transparência.
- C) Priorizar apenas os alunos com melhor desempenho na turma.
- D) Expressar suas opiniões pessoais sobre cada aluno abertamente.

Gabarito: A) Guardar sigilo sobre as dificuldades dos alunos, respeitando a confidencialidade.

Feedback se Errado: A ética da monitoria exige sigilo e respeito à confidencialidade dos estudantes, nunca a exposição ou a priorização de alguns.

Feedback se Acertou: Exato! Respeitar a confidencialidade dos estudantes é fundamental para uma prática ética e segura na monitoria.

TELA 15: Quiz, pergunta 04.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

04. A prática de observação ativa na monitoria consiste em:

- A) Avaliar os alunos apenas em questões técnicas, ignorando o aspecto comportamental.
- B) Detectar necessidades e dificuldades dos alunos, adaptando o suporte de acordo com essas observações.
- C) Identificar falhas do professor e registrar para futuras melhorias.
- D) Realizar diagnósticos de desempenho acadêmico com base em exames de grande escala.

Gabarito: B) Detectar necessidades e dificuldades dos alunos, adaptando o suporte de acordo com essas observações.

Feedback se Errado: A observação ativa não é apenas técnica ou de falhas docentes, mas sim a identificação das dificuldades dos estudantes para adaptar o suporte.

Feedback se Acertou: Muito bem! Observar ativamente permite identificar necessidades e ajustar o suporte para potencializar o aprendizado.

TELA 16: Quiz, pergunta 5.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

05. Durante uma atividade colaborativa, o monitor pode utilizar qual das seguintes estratégias

para aumentar o engajamento dos alunos?

- A) Distribuir tarefas de acordo com os pontos fortes de cada aluno.
- B) Evitar discussões em grupo para focar em atividades individuais.
- C) Centralizar o debate em torno de suas próprias opiniões, sem permitir outras perspectivas.
- D) Isolar os alunos com mais dificuldades para que possam focar em atividades extras.

Gabarito: A) Distribuir tarefas de acordo com os pontos fortes de cada aluno.

Feedback se Errado: Em atividades colaborativas, o engajamento cresce quando as tarefas valorizam as habilidades de cada estudante, em vez de excluir ou centralizar.

Feedback se Acertou: Correto! Distribuir tarefas de acordo com os pontos fortes dos estudantes promove engajamento e colaboração efetiva.

TELA 17: Tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do Módulo.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES ACADÊMICOS

“Parabéns! Você concluiu o Módulo 1. Você está pronto para continuar explorando e desenvolvendo suas habilidades como monitor! Vamos juntos para o próximo módulo!”

Iniciar Módulo 2
(inserir botão interativo para clicar e iniciar)

MÓDULO 2

Fundamentos e Aplicações de Metodologias Ativas em Atividades de Monitoria

TELA 01: Vídeo do autor apresentando os conteúdos do Módulo 2.

Bem-vindos ao módulo 2 do nosso curso. Neste segundo módulo iremos abordar fundamentos e aplicações de metodologias ativas em atividades de monitoria, desde seus conceitos, importância, vantagens e desafios, até exemplos didáticos de metodologias ativas que podem ser aplicadas em suas atividades de monitoria.

TELA 02: Vídeo do autor destacando aspectos importantes do uso de metodologias ativas em atividades de monitoria. Segue o texto abaixo.

As metodologias ativas são estratégias de ensino-aprendizagem que colocam o estudante no centro do processo educacional, incentivando sua participação ativa na construção do conhecimento. Possui como conceito-chave a aprendizagem por meio de um ciclo contínuo de ação-reflexão-ação, onde o estudante enfrenta desafios reais, reflete sobre eles e aplica soluções criativas. Desta forma, promove-se uma aprendizagem significativa, unindo teoria e prática, e desenvolvem competências como autonomia, pensamento crítico e habilidades colaborativas.

Aqui vai um exemplo prático: imagine uma aula onde, ao invés de apenas ouvir o professor, os estudantes trabalham juntos para resolver um problema real, como a análise de um caso clínico em saúde.

Como benefícios, podemos apontar que estudantes que participam de metodologias ativas são estimulados a serem mais motivados, criativos e engajados, além do desenvolvimento de

habilidades como autonomia, proatividade, trabalho em equipe e resolução de problemas.

As metodologias ativas consideram o estudante como um ser completo, integrando emoções, motivações e interesses no processo de aprendizagem. Em vez de decorar conteúdos, os estudantes aprendem a aplicar o conhecimento em situações práticas, desenvolvendo competências essenciais para o mercado de trabalho.

Pesquisas indicam que metodologias ativas melhoram significativamente o desempenho acadêmico e ajudam a criar futuros profissionais mais confiantes e preparados para resolver problemas complexos. E nesse contexto, a monitoria acadêmica é uma função favorável para a aplicação das metodologias ativas, permitindo que monitores e estudantes desenvolvam juntos habilidades importantes para o aprendizado e a prática profissional.

Algumas das vantagens para o monitor seria a ampliação de sua capacidade de liderar, orientar e trabalhar em equipe, além de proporcionar experiências práticas na aplicação de estratégias de ensino, como o estudo de casos e simulações. Enquanto para os estudantes monitorados, incentiva a colaboração e a troca de conhecimentos entre pares e facilita o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia. Espera-se ainda o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, visto como fundamental para lidar com a complexidade e dinamismo das situações reais de saúde. As metodologias ativas, desta forma, preparam os estudantes para trabalhar em equipe, comunicarem-se com clareza e tomarem decisões fundamentadas.

Assim como visa a preparação para o mundo real, uma vez que os profissionais da saúde enfrentam desafios diários que exigem criatividade, colaboração e capacidade de resolver problemas. As metodologias ativas simulam essas condições, aproximando o aprendizado da prática.

Pesquisas mostram que o uso de metodologias ativas na monitoria tem resultados positivos tanto para os monitores quanto para os estudantes monitorados, como: melhoria no rendimento acadêmico, desenvolvimento de habilidades como liderança, argumentação e metacognição, estímulo à autonomia e à aprendizagem autorregulada.

Para garantir que as atividades com metodologias ativas sejam significativas e eficazes, é importante que iniciemos nossas atividades com um bom planejamento. Ele conecta objetivos de aprendizagem a estratégias práticas que engajam e transformam o aprendizado.

Um planejamento estruturado ajuda a transformar conteúdos teóricos em experiências práticas e significativas, alinhando os objetivos da atividade ao perfil dos estudantes. Proporciona ainda uma organização clara dos recursos e estratégias necessários para atender às necessidades dos estudantes e superar desafios específicos.


TELA 03: Representação visual das características/perfis dos envolvidos em metodologias ativas: estudantes e professores.

No coração das metodologias ativas está a interação entre estudante, professor e o mundo real. A aprendizagem é baseada na resolução de problemas concretos e na aplicação prática do conhecimento e seus envolvidos possuem diferentes papéis.



Estudante

- Protagonista do processo, o estudante é incentivado a investigar, questionar, propor soluções e aprender com os resultados. Ele se torna responsável por sua própria aprendizagem, exercitando autonomia e senso crítico.



Professor

- Mediador do conhecimento, o professor facilita o processo, orientando os estudantes e fornecendo ferramentas para que eles alcancem seus objetivos.
- O professor encoraja a reflexão e garante que o aprendizado esteja conectado à realidade dos estudantes.

TELA 04: Tela estática apresentando de forma didática (quadro) os seguintes tópicos:

Um bom planejamento considera que cada grupo de estudantes é único. Para os estudantes, um bom planejamento aumenta o interesse e o engajamento ao conectar o aprendizado à sua realidade, desenvolve habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração. Para o monitor, reduz a necessidade de intervenções improvisadas, melhora a organização e facilita o gerenciamento das atividades.

Compreender as características e expectativas do público é a chave para personalizar as atividades.

O QUE OBSERVAR	O QUE PODE SER FEITO
Nível de conhecimento prévio	Evite redundâncias.
Ritmo de aprendizado	planeje atividades que permitam a participação tanto de estudantes rápidos quanto daqueles que necessitam de mais tempo.
Estilos de aprendizagem	combine métodos visuais, auditivos e práticos para atender a diferentes formas de assimilação de conhecimento.
Personalização das atividades	adapte os desafios para que sejam alcançáveis, mas desafiadores; inclua opções de atividades individuais e em grupo, permitindo que estudantes com diferentes perfis contribuam com suas melhores habilidades.

TELA 05: Tela estática apresentando de forma didática os seguintes tópicos:

Conduzir uma sessão de monitoria com metodologias ativas exige preparação e estratégias que promovam um ambiente interativo e inclusivo.

Preparação prévia

- Conhecendo o conteúdo, revise os materiais com antecedência, antecipando possíveis dúvidas e preparando exemplos práticos.
- Organize os recursos e certifique-se de que as tecnologias, materiais visuais e outros recursos necessários estejam prontos antes da sessão.
- Divida a sessão em blocos com objetivos claros, incluindo momentos para introdução, atividades práticas e conclusão.

Durante a sessão

- Introdução contextualizada a fim de explicar o objetivo da atividade, relacionando-a ao cotidiano ou à prática profissional.
- Incentive os estudantes a compartilhem suas ideias e experiências, promovendo uma

troca ativa de conhecimentos.

- Atue como facilitador, orientando as discussões e garantindo que todos os estudantes se sintam incluídos.

Encerramento

- Resuma os pontos principais e conecte-os a situações práticas.
- Peça aos estudantes para refletirem sobre o que aprenderam e como podem aplicar os conhecimentos adquiridos.

TELA 06: Tela estática com apresentação de um fluxograma/processo, no qual cada etapa pode ser explorada e apresentada suas características (tópicos abaixo).

As dinâmicas de grupo são estratégias versáteis para promover aprendizado colaborativo, mas exigem um gerenciamento cuidadoso para manter o foco e o engajamento dos participantes.

Preparação da dinâmica

- Defina papéis e distribua funções como líder, anotador e apresentador, para estruturar a atividade.
- Estabeleça regras de convivência, reforce o respeito mútuo e a participação equitativa.
- Escolha de cenários que sejam desafiadores, mas acessíveis, considerando o nível do grupo.

Execução da dinâmica

- Fique atento ao comportamento do grupo, intervindo quando necessário para redirecionar discussões ou resolver conflitos.
- Estimule a colaboração utilizando perguntas abertas para incentivar debates e propor desafios que exijam trabalho conjunto.

Após a dinâmica

- Promova um momento de reflexão, pedindo aos estudantes que compartilhem o que aprenderam e como se sentiram durante a atividade.
- Relacione os resultados da dinâmica aos conteúdos teóricos abordados, reforçando a conexão entre prática e aprendizado.

TELA 07: Vídeo do autor que trará os conceitos e exemplos de como aplicar cada uma das metodologias ativas a serem apresentadas no cenário de monitoria.

A primeira metodologia ativa que iremos abordar é a Peer Instruction, ou **Instrução por Pares**. Ela é uma metodologia que transforma o ambiente de aprendizagem, tirando o estudante da passividade e colocando-o como protagonista. Essa abordagem baseia-se na interação e no diálogo entre estudantes para promover um entendimento mais profundo de conceitos.

Tem como princípios fundamentais o foco na construção colaborativa do conhecimento e integração de questões conceituais ao longo da aula para avaliar e promover a compreensão.

Essa metodologia surgiu como uma alternativa ao modelo tradicional, que frequentemente não aborda as dificuldades reais dos estudantes em entender conceitos complexos. Estudos destacam que, ao estimular o debate entre pares, a abordagem melhora significativamente a retenção e o desempenho acadêmico.

O processo da Instrução por Pares ocorre em três etapas principais: o primeiro é a introdução ao conteúdo, no qual o mediador apresenta um tópico de forma breve e objetiva, focando nos conceitos essenciais e evita longas exposições para permitir mais tempo para interação. Para o

segundo passo uma pergunta é proposta aos estudantes, geralmente de múltipla escolha, que desafia sua compreensão do conteúdo. Após responderem individualmente, eles discutem em pares ou pequenos grupos. E no terceiro passo ocorre a discussão e feedback, momento em que o mediador coleta as respostas, analisa as tendências e promove um debate para esclarecer dúvidas.

Vamos exemplificar: durante uma aula de bioquímica, o professor pode propor a seguinte questão: “Qual é a principal função do ciclo de Krebs no metabolismo energético?”. Após a discussão em pares, os estudantes chegam a um consenso mais fundamentado.

Os impactos positivos da Instrução por Pares têm sido amplamente documentados na literatura científica, como o engajamento ativo, visto que ao discutir em pares, os estudantes participam de forma mais ativa, desenvolvendo habilidades interpessoais; a consolidação do conhecimento ao explicar conceitos para colegas, os estudantes reforçam seu próprio aprendizado; e o feedback contínuo. Assim, o mediador pode identificar e abordar lacunas no entendimento em tempo real.

Implementar essa abordagem exige planejamento e adaptação. O Passo a passo para implementação consiste em: escolher um tema central que contenha conceitos desafiadores; desenvolver questões que explorem esses conceitos e exijam raciocínio crítico; preparar o ambiente para discussão em pares, presencial ou virtualmente; monitoramento das discussões para identificar dificuldades e promover reflexões mais profundas.

Embora eficiente, a Instrução por Pares apresenta alguns desafios, como: perguntas mal formuladas podem não estimular discussões produtivas. Exige equilíbrio para não comprometer o cronograma de aula. E alguns estudantes podem hesitar em participar, especialmente em grupos maiores. Algumas Estratégias para superação seria: investir na formação de mediadores para criar e conduzir questões eficazes; utilizar tecnologias digitais para facilitar a coleta e análise de respostas; criar um ambiente seguro e inclusivo que encoraje a participação de todos os estudantes.

Uma ideia bastante interessante seria utilizar ferramentas digitais como o Kahoot para coletar respostas e visualizar a distribuição dos resultados em tempo real, incentivando um debate mais interativo entre os participantes.

TELA 08: Vídeo do autor que trará os conceitos e exemplos de como aplicar cada uma das metodologias ativas a serem apresentadas no cenário de monitoria.

Vamos ampliar nosso conhecimento sobre **mapas conceituais** enquanto metodologia ativa para atividades de monitoria.

Os mapas conceituais são representações gráficas que organizam e estruturam conhecimentos, mostrando relações hierárquicas entre conceitos. Essa abordagem é especialmente útil para promover a compreensão significativa e consolidar conhecimentos novos ao conectar conceitos prévios.

No contexto da monitoria, os mapas conceituais facilitam a visualização de conteúdos complexos e permitem que os monitores ajudem os estudantes a construírem relações claras entre os tópicos abordados.

Essa técnica não apenas simplifica o entendimento, mas também incentiva habilidades críticas como análise e síntese. Oferecem ainda múltiplos benefícios para monitores e estudantes, como

a organização visual, ao auxiliar na simplificação de conteúdos densos e complexos; a aprendizagem ativa, ao estimular o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento; a facilitação da memória, ao conectar novos conceitos com conhecimentos prévios, reforça a retenção de informações; e a identificação de lacunas, pois permite que monitores e estudantes identifiquem áreas de dificuldade ou tópicos menos compreendidos.

Além disso, a construção de mapas em grupos favorece a aprendizagem cooperativa e fortalece habilidades interpessoais, como comunicação e trabalho em equipe.

A criação de mapas conceituais requer planejamento e estratégias bem definidas. Para isso, você pode seguir o passo a passo: primeiramente escolha um conceito amplo que será desdobrado nos tópicos; liste os conceitos principais que estão relacionados ao tema central; organize os conceitos em hierarquias e use palavras de ligação para descrever as relações entre eles; você pode utilizar softwares como Cmap Tools ou aplicativos online para criar mapas mais dinâmicos e interativos; revise o mapa em conjunto com os estudantes, garantindo que todas as conexões sejam compreendidas.

Essa prática pode ser adaptada para diferentes atividades acadêmicas e tipos de conteúdo, tomando-a uma ferramenta bastante versátil.

E para maximizar os benefícios dos mapas conceituais, os monitores podem estimular a participação ativa e envolver todos os estudantes na construção do mapa. Evite regras rígidas de formatação, permita a flexibilidade na organização e estética do mapa. Foque em tópicos relevantes; selecione conceitos que sejam diretamente aplicáveis ao contexto de estudo. Após a criação, revise o mapa para consolidar o entendimento e esclarecer possíveis dúvidas.

TELA 09: Reprodução de vídeo-tutorial elaborado pelo Laboratório de Recursos Digitais para navegação pelo CmapsTool.

CmapsTool → <https://vimeo.com/970711953>

TELA 10: Vídeo do autor que trará os conceitos e exemplos de como aplicar cada uma das metodologias ativas a serem apresentadas no cenário de monitoria.

Você já ouviu falar sobre **sala de aula invertida**? Trata-se uma metodologia ativa que inverte a lógica tradicional do ensino. Nessa abordagem, os momentos de exposição teórica acontecem fora da sala de aula, por meio de materiais como vídeos, leituras e atividades interativas online. O tempo presencial é dedicado à aplicação prática do conteúdo, por meio de dinâmicas como debates, resolução de problemas e projetos colaborativos.

Essa metodologia surgiu como uma alternativa ao modelo tradicional, que muitas vezes não contempla a individualidade dos estudantes nem promove a interação entre os participantes. Ao transferir a aquisição de conhecimento básico para um ambiente autônomo, a Sala de Aula Invertida permite que o espaço presencial seja utilizado de maneira mais significativa, reforçando a construção colaborativa do aprendizado.

Vamos exemplificar de forma prática: imagine um curso de fisiologia em que os alunos assistem a vídeos explicativos sobre o sistema nervoso antes da aula. Durante o encontro presencial, eles trabalham em grupos para solucionar um caso clínico relacionado ao tema. Esse formato favorece a aplicação prática do conhecimento, tornando o aprendizado mais dinâmico e contextualizado.

A implementação da Sala de Aula Invertida oferece uma série de vantagens significativas para o processo de ensino-aprendizagem. A abordagem incentiva os alunos a gerenciarem seus próprios estudos, desenvolvendo habilidades de autorregulação e responsabilidade. Ao substituir a exposição tradicional por atividades práticas, os encontros presenciais se tornam mais engajadores e colaborativos. Permite a exploração dos conteúdos em seu ritmo próprio dos estudantes, consolidando o entendimento ao aplicar o conhecimento em situações práticas. E estimula competências como pensamento crítico, trabalho em equipe, criatividade e resolução de problemas.

Apesar dos benefícios, a Sala de Aula Invertida também apresenta desafios, como por exemplo: professores e estudantes acostumados ao modelo tradicional podem inicialmente se opor à implementação, exigindo uma mudança cultural e pedagógica. O acesso limitado a dispositivos e à internet pode dificultar a adoção da metodologia em alguns contextos. A criação de materiais pré-aula e o desenho de atividades práticas requerem tempo e dedicação. Sem um acompanhamento próximo, alguns estudantes podem não realizar as atividades preparatórias, comprometendo o andamento da aula.

O sucesso da Sala de Aula Invertida depende de um planejamento estratégico que integre momentos pré-aula e atividades presenciais de maneira coesa. Sugere-se que desenvolva conteúdos digitais, como vídeos curtos, podcasts e quiz, para introduzir os conceitos básicos antes da aula. Oriente os estudantes sobre como acessar os materiais e os objetivos das atividades. Proponha tarefas que estimulem a aplicação do conhecimento, como estudos de caso, debates e simulações.

TELA 11: Vídeo do autor que trará os conceitos e exemplos de como aplicar cada uma das metodologias ativas a serem apresentadas no cenário de monitoria.

Nossa próxima metodologia ativa é a **Aprendizagem Baseada em Projetos**, a ABPj. É uma metodologia ativa que coloca o estudante como protagonista, incentivando-o a resolver problemas reais, aplicando conceitos teóricos na prática. Considera que o aprendizado ocorre quando os estudantes estão diretamente envolvidos na construção do conhecimento.

Os diferenciais da metodologia ABPj se destacam na conexão entre disciplinas, rompendo a fragmentação do currículo tradicional, além do estímulo ao desenvolvimento de habilidades como criatividade, pensamento crítico e colaboração. Em um mundo cada vez mais dinâmico e conectado, a abordagem ajuda a preparar os estudantes para enfrentar desafios complexos, proporcionando aprendizagens que extrapolam o ambiente acadêmico.

A ABPj se fundamenta em quatro princípios que tornam o aprendizado mais rico e significativo: os projetos permitem conectar diferentes áreas do conhecimento, isso ajuda os alunos a perceberem a relação entre os conteúdos escolares e o mundo ao seu redor. Valorização dos interesses e conhecimentos prévios dos estudantes, visto que trabalhar com temas que fazem sentido para eles favorece o engajamento e facilita a retenção do aprendizado. O ponto de partida de qualquer projeto é uma pergunta ou desafio que instigue os alunos a refletirem e buscarem soluções. Essa abordagem problematizadora desperta a curiosidade e o senso crítico. E trabalhar em equipe como estímulo ao diálogo, compartilhamento de ideias e definição de soluções conjuntas, desenvolvendo habilidades interpessoais.

Para implementar a ABPj de forma eficaz, é importante seguir etapas bem definidas: o primeiro passo é negociar com os estudantes um tema que seja relevante e instigante para eles. Essa escolha deve estar alinhada aos objetivos pedagógicos. Professor e estudantes devem planejar as atividades, recursos e cronogramas necessários. Nessa etapa, a clareza é essencial para evitar improvisações. Os estudantes pesquisam, discutem, coletam dados e elaboram soluções para o

problema apresentado. O professor age como mediador, garantindo o andamento do projeto.

A elaboração de um produto significativo, como vídeos, relatórios ou intervenções práticas, é uma marca da ABPj. Isso torna o aprendizado mais concreto e aplicável à realidade. Os estudantes compartilham os resultados com seus colegas, familiares ou até com a comunidade. Essa etapa valoriza a comunicação e a troca de ideias. Diferente do modelo tradicional, a avaliação na ABPj é processual, acontecendo durante todo o projeto e focando na evolução do aluno.

Como visto, a ABPj vai além do aprendizado de conteúdos acadêmicos. Ela desenvolve habilidades fundamentais para a vida e o trabalho. Integração entre teoria e prática, aplicando conhecimentos de diversas disciplinas em projetos reais. Habilidades de comunicação, negociação e trabalho em grupo. Pensamento crítico, a criatividade e a autonomia. Os envolvidos são estimulados a aprender a lidar com prazos, desafios e responsabilidades.

Apesar dos benefícios da ABPj, desafios podem surgir como a falta de tempo e/ou sobrecarga. Para minimizar esse entrave, planeje projetos menores e use ferramentas digitais para organização. Resistência à mudança do paradigma de uma estratégia ativa do ensino-aprendizagem, visto que muitos estudantes podem estar acostumados ao modelo tradicional. Uma possível solução para esse problema seria iniciar com projetos simples e demonstrar os resultados positivos da ABPj. Falta de materiais ou infraestrutura pode ser um obstáculo. Uma solução pode ser usar criatividade para adaptar recursos e buscar parcerias.

TELA 12: Vídeo do autor que trará os conceitos e exemplos de como aplicar cada uma das metodologias ativas a serem apresentadas no cenário de monitoria.

A **gamificação** é uma abordagem que incorpora elementos de jogos para transformar o aprendizado em uma experiência mais engajante e motivadora. Envolve a aplicação de mecânicas de jogos, como desafios, recompensas e feedback. Isso busca despertar nos estudantes a curiosidade e a vontade de aprender, estimulando o protagonismo em sala de aula. Um exemplo prático é o uso do Kahoot, ferramenta digital que transforma questionários em competições interativas.

Estudos mostram que a gamificação aumenta o interesse e o engajamento dos estudantes, promovendo maior retenção do conteúdo. Ela também contribui para o desenvolvimento de competências como autonomia, criatividade e habilidades de resolução de problemas.

Para que a gamificação alcance seus objetivos, é necessário integrar de forma intencional três pilares principais: Mecânicas do jogo – que englobam as pontuações, medalhas, rankings e sistemas de níveis que incentivam o progresso contínuo dos estudantes. Exemplo: O sistema de "leaderboards" em plataformas como o app Duolingo, que promove competição saudável entre os participantes. Dinâmica do jogo – que tem como foco na interação entre os jogadores (nesse caso, os estudantes), que pode ser colaborativa ou competitiva. Estética do jogo – considera o design que provoca emoções, como diversão, desafio e realização pessoal, engajando os alunos em níveis emocionais. Exemplo: Narrativas envolventes que transportam os alunos para universos fictícios, como simulações de eventos históricos.

A gamificação transforma a sala de aula em um espaço de maior engajamento, protagonismo e desenvolvimento de habilidades. Os estudantes se tornam participantes ativos do processo de aprendizado, com maior motivação para cumprir tarefas. É observável o desenvolvimento de habilidades técnicas, como pensamento crítico e resolução de problemas; competências socioemocionais, como colaboração e comunicação; preparação para o mercado de trabalho, ao simular cenários do mundo real.

A implementação da gamificação exige um planejamento estruturado e atenção às necessidades dos estudantes, como: definir objetivos claros, ao pensar - quais habilidades ou conhecimentos os estudantes precisam adquirir? Escolher a mecânica adequada (pontuação, níveis, rankings) que se alinham ao conteúdo. Criar uma narrativa envolvente, com a possibilidade de introduzir histórias ou contextos que tornem o aprendizado significativo. Incorporar tecnologia, como a plataformas Kahoot e aplicativos gamificados oferecem ferramentas prontas para o uso.

Embora a gamificação tenha potencial transformador, desafios podem surgir, como: falta de familiaridade com ferramentas digitais, com conseqüente dificuldades em integrar tecnologias ao ensino. Acesso desigual às tecnologias e resistência a mudanças. Estudantes e docentes podem se sentir inseguros ou céticos sobre novas metodologias. Inicie com atividades gamificadas simples e demonstrar resultados positivos ao longo do tempo.

TELA 13: Vídeo do autor que trará os conceitos e exemplos de como aplicar cada uma das metodologias ativas a serem apresentadas no cenário de monitoria.

Os **estudos de caso**, também conhecidos como Casos para Ensino, são uma metodologia ativa que promove a aprendizagem centrada no estudante por meio de análise e solução de dilemas fictícios ou reais. Essa abordagem permite recriar situações profissionais dentro da sala de aula, tomando o aprendizado mais significativo e aplicado.

O método de casos envolve procedimentos que utilizam casos para correlacionar teoria e prática, simulando ambientes onde decisões profissionais são tomadas. O uso de casos para ensino favorece o desenvolvimento de uma ampla gama de competências: análise crítica, saberes teóricos e práticos, integração do conhecimento acadêmico com situações reais; habilidades socioemocionais para o trabalho em equipe, comunicação e resolução de conflitos; consciência gerencial e visão sistêmica, desenvolvimento de uma abordagem ampla para solucionar problemas organizacionais.

A aplicação de casos em sala envolve três etapas principais: na etapa de planejamento ocorre a identificação das competências a serem desenvolvidas. Escolha casos relevantes e envie-os aos alunos com antecedência mínima de 15 dias. A segunda etapa é a preparação pelo estudante - leitura ativa do caso e resposta prévia a questões propostas, com estímulo ao engajamento com atribuição de pontos pela preparação individual e coletiva. Por fim, ocorre a discussão em sala, com possibilidade de discussão individual seguida de debate coletivo, ou análise em pequenos grupos com apresentação de respostas ao grande grupo.

Para maximizar os resultados da aplicação de casos, sigam estas práticas: adapte os casos ao contexto da turma. Escolha temas próximos à realidade dos estudantes para maior engajamento. Fomente o debate crítico utilizando perguntas que estimulem múltiplas perspectivas. Seja um mediador ativo, acompanhe as discussões e complemente com conceitos teóricos relevantes.

TELA 14: Tela estática com o avatar e explicação de atividade interativa.

SIMULADOR DE PLANEJAMENTO

Nesta atividade, você será desafiado(a) a planejar uma sessão de monitoria utilizando metodologias ativas. Explore as diferentes opções de atividades, recursos e estratégias para criar uma experiência significativa para os estudantes monitorados.

TELA 15: Início da atividade interativa.

SIMULADOR DE PLANEJAMENTO

Você foi designado(a) para conduzir uma sessão de monitoria sobre um tema desafiador no curso de saúde: "**Fisiologia Humana - Sistema Cardiovascular**". Seu objetivo é planejar uma sessão que engaje os estudantes, promova o pensamento crítico e incentive a colaboração, utilizando as metodologias ativas aprendidas.

Etapas do Planejamento:

1. Definição do Objetivo da Sessão

Escolha o foco da sua sessão:

- Desenvolver habilidades de análise crítica.
- Promover a colaboração em grupo.
- Resolver um problema prático.

Feedback Automatizado:

- Se escolher "Promover a colaboração em grupo": "Excelente escolha! A colaboração fortalece o aprendizado em equipe e a troca de conhecimentos."
- Outras escolhas recebem feedback positivo alinhado ao objetivo da metodologia.

2. Seleção da Metodologia Ativa

Escolha uma metodologia ativa para a sessão:

- Instrução por Pares (Peer Instruction).
- Gamificação.
- Sala de Aula Invertida.

Feedback Automatizado:

- **Instrução por Pares:** "Ótima escolha! A interação entre estudantes promove maior engajamento e consolidação do conhecimento. Vamos prosseguir!"
- **Gamificação:** "Engajamento garantido! Pense em desafios que integrem diversão e aprendizado."
- **Sala de Aula Invertida:** "Excelente! Este formato valoriza a autonomia e o uso de atividades práticas durante a sessão."

3. Escolha de Recursos Didáticos

- Quiz interativo com perguntas conceituais.
- Estudos de caso para discussão em pares.
- Imagens anatômicas com legendas ocultas (para os estudantes identificarem).

Feedback Automatizado:

- "O quiz interativo será ótimo para introduzir o tema e verificar o entendimento prévio."
- "Estudos de caso promovem reflexão prática e diálogo entre pares."
- "Imagens anatômicas reforçam o aprendizado visual e a aplicação prática."

4. Organização da Dinâmica da Sessão

Organize a sequência da sessão (arraste os elementos para a ordem correta):

- Introdução ao tema.
- Discussão em pares baseada em questões conceituais.
- Reflexão e fechamento.

Feedback Automatizado:

- Ordem Correta: "Parabéns! Essa sequência equilibra introdução, interação prática e reflexão, promovendo aprendizado colaborativo."
- Ordem Incorreta: "Reorganize a sequência para começar com a introdução, aplicar a prática e fechar com a reflexão."

Após concluir, o cursista recebe um resumo automatizado do planejamento:

- **Objetivo da Sessão:** Promover a colaboração em grupo.

- **Metodologia Escolhida:** Instrução por Pares (Peer Instruction).
- **Recursos Didáticos:** Estudos de caso para discussão em pares.
- **Seqüência da Sessão:** Introdução ao tema → Discussão em pares → Reflexão e fechamento.

TELA 16: Tela estática com a listagem das referências bibliográficas utilizadas no Módulo 2.

REFERÊNCIAS

1. Leite KNS, Nascimento AKF, Souza TA, Sousa MNA. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR*. 2021 maio-ago;25(2):133-144. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v25i2.2021.8019>.
2. Barcellos BF. Comportamento informacional de estudantes em formação com o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem [dissertação de mestrado]. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe; 2019.
3. Medeiros SLV. Metodologia da aprendizagem baseada em problemas: percepção da comunidade acadêmica [dissertação de mestrado]. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde; 2019.
4. Santos R, Araujo V, Silva M. Peer Instruction como ferramenta de ensino ativo: Experiência em uma universidade pública brasileira. *Cad Educ Sup*. 2021
5. Teixeira, A.A.R., Botelho, C.V., & Roncari, C.F. *Aprendizagem baseada em equipe em neurofisiologia: desempenho e percepção de estudantes de medicina*. *Rev Med (São Paulo)*. 2020;99(3):236-41.
6. Silva AB, Bispo ACKA, Coelho ALAL, organizadores. **Metodologias ativas na educação superior: aprendendo e ensinando na prática docente**. João Pessoa: Editora UFPB; 2024.
7. Silva CR, Lima PP, Freire KMA, Santos MMO, Reis Neto RA, Oliveira LCF, et al. Transformando o aprendizado: explorando os benefícios da sala de aula invertida como metodologia ativa. *Rev Educ Humanid Ciênc Soc*. 2024;8(15).
8. Oliveira JVA, Souza RL, Teixeira AZA. Aprendizagem baseada em projetos em práticas pedagógicas na educação profissional. *Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ*. 2023;9(6).
9. Barros MCV, Morais MLVP, Lima LM, Ribeiro ALG, Custódio IB. Aprendizagem baseada em projetos para o ensino-aprendizagem de saúde coletiva na medicina: relato de experiência. *Interface (Botucatu)*. 2021;25:e200167.
10. Silva CM, Masaro RE, Paula AV. A gamificação como metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. *Rev Valore*. 2024;9:e-9014.

TELA 17: Tela de abertura da Avaliação do Módulo 2.

Detalhamento:

- As perguntas aparecerão na tela uma por vez (5 telas, uma para cada pergunta) e o estudante tem a opção de clicar em um botão interativo selecionando a resposta que julga ser a correta – por vezes aparecerão questões de múltipla escolha com alternativas de A a D; por outras, questões em que o cursista será estimulado a julgar afirmações verdadeiras ou falsas
- O cursista deve receber o feedback imediato de sua resposta após selecionar a alternativa de seu desejo.
- Na tela deve haver um botão interativo para o estudante clicar na resposta que julgar correta.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

A avaliação do Módulo 2 consistirá em um quiz de perguntas e respostas com 5 questões sobre o conteúdo abordado. Para que você seja aprovado no Módulo 2, terá que acertar 100% da avaliação.

Caso acerte menos que 5 questões, você precisará revisar toda a parte teórica do Módulo e só

poderá voltar a realizar o Quiz após um intervalo mínimo de 1 hora de revisão. Você pode repetir o Quiz quantas vezes precisar até ser aprovado, sempre com a barreira de tempo de 1h entre um Quiz e o próximo.

(inserir botão interativo para início do quiz escrito “Iniciar o Quiz”)

TELA 18: Quiz, pergunta 01.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

01. Durante uma sessão de monitoria, você decide aplicar a *Aprendizagem Baseada em Projetos* para engajar seus colegas na resolução de um problema real da disciplina. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente o objetivo principal dessa metodologia ativa?

- A) Promover a memorização de conceitos-chave por meio de exercícios repetitivos
- B) Incentivar os alunos a trabalharem de forma colaborativa para desenvolver soluções práticas para problemas reais.
- C) Facilitar a aquisição de conhecimento passivo por meio de apresentações expositivas.
- D) Garantir que todos os alunos sigam exatamente o mesmo ritmo durante as atividades em grupo.

Gabarito: B) Incentivar os alunos a trabalharem de forma colaborativa para desenvolver soluções práticas para problemas reais.

Feedback se errado: “A Aprendizagem Baseada em Projetos não busca memorização ou ritmo uniforme, mas o trabalho colaborativo para resolver problemas reais da disciplina.”

Feedback se acertou: “Correto! O objetivo principal é envolver os estudantes em soluções práticas, promovendo colaboração e aplicação do conhecimento.”

TELA 19: Quiz, pergunta 02.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

02. Ao planejar uma atividade com base na *Sala de Aula Invertida*, qual deve ser a principal preocupação do monitor para garantir o sucesso da metodologia?

- A) Propor questões para os alunos discutirem antes de estudar o conteúdo teórico.
- B) Garantir que o material preparatório seja acessível e adequado ao perfil dos estudantes.
- C) Focar apenas em atividades práticas, sem incluir conteúdo teórico durante a aula.
- D) Reservar todo o tempo de aula para que o professor conduza uma revisão teórica.

Gabarito: B) Garantir que o material preparatório seja acessível e adequado ao perfil dos estudantes.

Feedback se errado: “O sucesso da Sala de Aula Invertida depende de disponibilizar materiais adequados e acessíveis, para que os estudantes cheguem preparados à atividade.”

Feedback se acertou: “Exato! Garantir material preparatório acessível e adequado é essencial para que a metodologia funcione corretamente.”

TELA 20: Quiz, pergunta 03.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

03. Em uma dinâmica baseada na *Instrução por Pares*, qual é o papel do monitor durante a atividade?

- A) Transmitir o conteúdo previamente definido e corrigir todas as respostas dos alunos.
- B) Facilitar discussões entre os estudantes, mediando o processo e esclarecendo dúvidas pontuais.
- C) Determinar quais alunos serão responsáveis por ensinar os demais sem apoio do grupo.
- D) Avaliar individualmente cada aluno, sem permitir interações durante a atividade.

Gabarito: B) Facilitar discussões entre os estudantes, mediando o processo e esclarecendo dúvidas pontuais.
Feedback se errado: “O monitor não deve apenas transmitir conteúdo ou avaliar isoladamente, mas mediar discussões e esclarecer dúvidas pontuais.”

Feedback se acertou: “Muito bem! O papel do monitor é facilitar a interação entre os estudantes, mediando a aprendizagem em pares.”

TELA 21: Quiz, pergunta 04.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

04. Ao selecionar um estudo de caso para uma atividade em grupo, qual aspecto é mais importante para garantir a eficácia dessa metodologia?

- A) Escolher um caso que seja desafiador, mas alinhado ao nível de conhecimento dos estudantes.
- B) Priorizar casos que demandem mais tempo de leitura, independentemente do nível dos alunos.
- C) Garantir que o estudo de caso contenha soluções prontas para facilitar a avaliação.
- D) Evitar incluir informações adicionais para focar apenas em dados básicos.

Gabarito: A) Escolher um caso que seja desafiador, mas alinhado ao nível de conhecimento dos estudantes.
Feedback se errado: “Um estudo de caso eficaz precisa desafiar os alunos, mas estar alinhado ao nível deles, para garantir engajamento e aprendizagem significativa.”

Feedback se acertou: “Correto! Escolher um caso desafiador e adequado ao conhecimento dos estudantes potencializa o aprendizado em grupo.”

TELA 22: Quiz, pergunta 05.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

05. Na execução de atividades ativas em monitoria, qual das seguintes estratégias é essencial para o gerenciamento eficaz de dinâmicas de grupo?

- A) Incentivar a participação igualitária, promovendo um ambiente colaborativo e respeitoso.
- B) Permitir que apenas os estudantes mais experientes conduzam as discussões em grupo.
- C) Evitar qualquer intervenção do monitor para não influenciar o andamento da dinâmica.
- D) Distribuir tarefas de forma aleatória, sem considerar as habilidades ou preferências dos alunos.

Gabarito: A) Incentivar a participação igualitária, promovendo um ambiente colaborativo e respeitoso.

Feedback se errado: “O monitor deve promover participação igualitária e um ambiente colaborativo; deixar alguns conduzirem ou não intervir prejudica a dinâmica.”

Feedback se acertou: “Acertou! Incentivar participação igualitária e respeito entre os colegas é fundamental para o sucesso da atividade em grupo.”

TELA 23: tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do Módulo.

**METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES
ACADÊMICOS**

“Parabéns! Você concluiu o Módulo 2. Você está pronto para continuar explorando e desenvolvendo suas habilidades como monitor! Vamos juntos para o próximo módulo!”

Iniciar Módulo 3
(inserir botão interativo para clicar e iniciar)

MÓDULO 3

Práticas de Monitoria Baseadas em Evidência

TELA 01: Vídeo do autor apresentando os conteúdos do Módulo 3.

Olá! Neste terceiro módulo de nosso curso vamos falar sobre um dos recursos facilitadores para a prática da monitoria: as bases de dados científicas.

Sabe-se que em um ambiente de ensino superior, a busca por informações confiáveis e atualizadas é indispensável para embasar nossas práticas e fortalecer o aprendizado. Nesse contexto os monitores têm um papel fundamental na mediação do conhecimento, e utilizar fontes científicas qualificadas é uma maneira de garantir que as orientações sejam fundamentadas e precisas.

As bases de dados acadêmicas, como o Portal CAPES, PubMed, Scopus e Web of Science, reúnem artigos, revisões sistemáticas e pesquisas que ajudam a aprofundar o conhecimento sobre os temas estudados. Diferentemente de uma busca comum na internet, essas plataformas oferecem conteúdos revisados por especialistas, garantindo qualidade e confiabilidade.

Para a função de monitoria, o uso dessas bases permite que você auxilie seus colegas na interpretação de textos acadêmicos, na seleção de artigos relevantes e na construção de um raciocínio crítico sobre os temas abordados na disciplina. Além disso, aprender a navegar por essas plataformas aprimora sua própria autonomia na busca por conhecimento, uma competência importante para sua trajetória acadêmica e profissional.

O primeiro passo é conhecer os filtros e estratégias de busca, como o uso de palavras-chave adequadas e operadores booleanos, que ajudam a refinar os resultados e encontrar exatamente o que você precisa. Outro aspecto importante é saber avaliar a relevância das publicações, observando fatores como data, tipo de estudo e periódico em que foi publicado.

Incorporar as bases de dados científicas à sua rotina de estudos e atividades de monitoria não apenas enriquece a aprendizagem, mas também contribui para uma formação acadêmica mais crítica e embasada.

Acompanhe a seguir tutoriais para navegação e pesquisa em algumas bases de dados científicas.

TELA 02: reprodução de vídeo-tutorial elaborado pelo Laboratório de Recursos Digitais para cada uma das plataformas de busca em bases de dados.

Ovid Discovery →

https://www.canva.com/design/DAGY1uMEYPU/dAgKN3j45RXg991W795QAg/watch?utm_content=DAGY1uMEYPU&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniqueLinks&utmId=h93c6f04871

TELA 03: reprodução de vídeo-tutorial elaborado pelo Laboratório de Recursos Digitais para cada uma das plataformas de busca em bases de dados.

UpToDate →

Vídeo introdução: <https://share.vidyard.com/watch/6MrZfAHxX5hPekn41E7gdP>
 Registro UTD Anywhere: <https://share.vidyard.com/watch/BEmrXRJYbCBXZyRpgg7pWr>
 Estudos sobre UpToDate: <https://share.vidyard.com/watch/bGAg5gesVqJy2PwT59SDGv>
 Como configurar sua
 conta: <https://share.vidyard.com/watch/MZR4KCo2gJXwyBWuA6TCQm>
 Realizando uma busca: <https://share.vidyard.com/watch/6xFBp7hhQL9i1wZLeobg9x>
 Recuperar seu Login ou Senha: <https://share.vidyard.com/watch/vfLi2GRUhL5ncA3fUPco1f>
 Exportando gráficos e
 imagens: <https://share.vidyard.com/watch/k6rowvGmynq3K2m4gHNSab>
 Tratamentos e Interações
 medicamentosas: <https://share.vidyard.com/watch/sYvanmBZ7vPhzTKmHeZu36>
 Aplicativo UpToDate: <https://share.vidyard.com/watch/HxqhkLo325GxZNpnZ1GayP>
 Créditos de Educação
 Continuada: <https://share.vidyard.com/watch/m4X6WQGDANxfmoiM7sfCM4>
 Equipe Multidisciplinar: <https://share.vidyard.com/watch/qanaZy7414ggofzFBWBtye>
 UpToDate Anywhere: <https://share.vidyard.com/watch/hMwSh5nXXNiJoPrUvWGzjf>

TELA 04: reprodução de vídeo-tutorial elaborado pelo Laboratório de Recursos Digitais para cada uma das plataformas de busca em bases de dados.

MinhaBiblioteca → <https://vimeo.com/783919089/164b1a4018>

TELA 05: reprodução de vídeo-tutorial elaborado pelo Laboratório de Recursos Digitais para cada uma das plataformas de busca em bases de dados.

Portal CAPES → <https://vimeo.com/784799731/f82f7941a9>

TELA 06: reprodução de vídeo-tutorial elaborado pelo Laboratório de Recursos Digitais para cada uma das plataformas de busca em bases de dados.

Curadoria Digital →

Introdução <https://vimeo.com/366886298/4c888a1d91>
 Sites de Busca: Google <https://vimeo.com/367844638/34cb8c7c5f>
 Aplicativos <https://vimeo.com/365350437/4e31c23414>
 Podcast <https://vimeo.com/371449373/61ab4c2c01>
 Vídeos <https://vimeo.com/374498596/1049b4810b>
 Blogs <https://vimeo.com/370075131/5c5afa2a71>

TELA 07: Tela de abertura da Avaliação do Módulo 3.

Detalhamento:

- As perguntas aparecerão na tela uma por vez (5 telas, uma para cada pergunta) e o estudante tem a opção de clicar em um botão interativo selecionando a resposta que julga ser a correta – por vezes aparecerão questões de múltipla escolha com alternativas de A a D; por outras, questões em que o cursista será estimulado a julgar afirmações verdadeiras ou falsas

- O cursista deve receber o feedback imediato de sua resposta após selecionar a alternativa de seu desejo.
- Na tela deve haver um botão interativo para o estudante clicar na resposta que julgar correta.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

A avaliação do Módulo 3 consistirá em um quiz de perguntas e respostas com 5 questões sobre o conteúdo abordado. Para que você seja aprovado no Módulo 3, terá que acertar 100% da avaliação.

Caso acerte menos que 5 questões, você precisará revisar toda a parte teórica do Módulo e só poderá voltar a realizar o Quiz após um intervalo mínimo de 1 hora de revisão. Você pode repetir o Quiz quantas vezes precisar até ser aprovado, sempre com a barreira de tempo de 1h entre um Quiz e o próximo.

(inserir botão interativo para início do quiz escrito “Iniciar o Quiz”)

TELA 08: Quiz, pergunta 01.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

01. Durante uma atividade de monitoria, um aluno solicitou ajuda para encontrar um artigo científico confiável sobre o uso de metodologias ativas no ensino superior. Como monitor, você deve indicar uma plataforma adequada para essa pesquisa. Qual das opções abaixo seria mais apropriada?

- A) Redes sociais acadêmicas, como grupos no Facebook.
- B) Ovid Discovery, que oferece acesso a artigos científicos revisados por pares.
- C) Blogs pessoais de professores universitários.
- D) Sites de busca gerais, como o Google.

Gabarito: B) Ovid Discovery, que oferece acesso a artigos científicos revisados por pares.

Feedback se errou: “Redes sociais, blogs ou buscadores gerais não garantem informações revisadas por pares. Plataformas científicas confiáveis, como Ovid Discovery, são a escolha adequada.”

Feedback se acertou: “Correto! Utilizar plataformas científicas revisadas por pares garante segurança e confiabilidade nas informações usadas na monitoria.”

TELA 09: Quiz, pergunta 02.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

02. Ao planejar uma atividade de monitoria, você decide usar uma prática baseada em evidências. Qual das alternativas a seguir melhor exemplifica essa abordagem?

- A) Criar uma atividade prática sem consultar nenhuma fonte de informação prévia.
- B) Elaborar um debate fundamentado em informações retiradas de vídeos do YouTube sem referências científicas.
- C) Basear a atividade em dados confiáveis encontrados em plataformas como UpToDate e Portal CAPES.
- D) Pedir que os alunos escolham aleatoriamente os materiais que desejam usar.

Gabarito: C) Basear a atividade em dados confiáveis encontrados em plataformas como UpToDate e Portal CAPES.

Feedback se errado: “Práticas baseadas em evidências exigem consultar fontes confiáveis antes de elaborar atividades; vídeos ou materiais sem referência científica não são suficientes.”

Feedback se acertou: “Exato! Atividades fundamentadas em dados confiáveis aumentam a qualidade do ensino e fortalecem a aprendizagem dos estudantes.”

TELA 10: Quiz, pergunta 03.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

03. O Laboratório de Recursos Digitais (RDG) desenvolveu conteúdos e tutoriais para apoiar monitores no uso de fontes confiáveis. Qual é o principal objetivo de utilizar esses recursos?

- A) Simplificar o acesso a informações de qualquer tipo, independentemente de sua origem.
- B) Estimular a adoção de fontes que reforcem opiniões pessoais dos alunos e monitores.
- C) Promover o uso de informações confiáveis para embasar decisões e atividades na monitoria.
- D) Ensinar os monitores a criarem seus próprios materiais sem considerar a qualidade das fontes.

Gabarito: C) Promover o uso de informações confiáveis para embasar decisões e atividades na monitoria.

Feedback se errado: “O objetivo do RDG não é simplificar o acesso a qualquer informação ou reforçar opiniões pessoais, mas sim garantir o uso de fontes confiáveis na monitoria.”

Feedback se acertou: “Muito bem! O uso de fontes confiáveis embasa decisões e atividades, promovendo uma monitoria mais ética e eficaz.”

TELA 11: Quiz, pergunta 04.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

04. Ao utilizar fontes confiáveis em suas atividades de monitoria, qual atitude demonstra um monitor acadêmico?

- A) Comprometimento com a qualidade e a ética no ensino.
- B) Despreocupação com a relevância das informações utilizadas.
- C) Preferência por métodos tradicionais de ensino, sem atualização científica.
- D) Exclusividade no uso de materiais impressos, evitando plataformas digitais.

Gabarito: A) Comprometimento com a qualidade e a ética no ensino.

Feedback se errado: “Despreocupação ou apego a métodos tradicionais sem atualização científica não refletem a postura de um monitor responsável. Buscar qualidade e ética é essencial.”

Feedback se acertou: “Correto! Demonstrar comprometimento com a qualidade e a ética no ensino é uma característica de um monitor acadêmico exemplar.”

TELA 12: Quiz, pergunta 05.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

05. Um monitor percebe que um aluno está utilizando uma fonte de baixa confiabilidade para justificar um argumento em uma atividade. Qual deve ser a postura do monitor para orientar o aluno?

- A) Concordar com o aluno para evitar conflitos, mesmo sabendo que a fonte é inadequada.
- B) Incentivar o aluno a buscar fontes confiáveis e apresentar opções como Curadoria Digital e MinhaBiblioteca.
- C) Ignorar o uso da fonte inadequada, pois o importante é o esforço do aluno.
- D) Solicitar ao aluno que substitua a fonte por outra qualquer, sem indicar plataformas

confiáveis.

Gabarito: B) Incentivar o aluno a buscar fontes confiáveis e apresentar opções como Curadoria Digital e MinhaBiblioteca.

Feedback se errado: “Concordar com a fonte inadequada ou ignorar o erro não promove aprendizado. É importante orientar o estudante e indicar fontes confiáveis.”

Feedback se acertou: “Acertou! Incentivar o uso de fontes confiáveis e indicar plataformas como Curadoria Digital fortalece a aprendizagem e a prática ética.”

TELA 13: tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do Módulo.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES ACADÊMICOS

“Parabéns! Você concluiu o Módulo 3. Você está pronto para continuar explorando e desenvolvendo suas habilidades como monitor! Vamos juntos para o próximo módulo!”

Iniciar Módulo 4

(inserir botão interativo para clicar e iniciar)

MÓDULO 4

Comunicação, Mediação e Resolução de Conflitos em Contextos de Monitoria

TELA 01: Vídeo do autor apresentando os conteúdos do Módulo 4.

Na função de monitoria, a comunicação clara e assertiva é um dos principais pilares para facilitar o aprendizado e garantir um ambiente colaborativo. No dia a dia, é comum lidar com dúvidas, diferentes estilos de aprendizado e, eventualmente, conflitos entre estudantes ou até mesmo desafios na comunicação com docentes.

Neste módulo, através de um videocast com tutores da instituição, vamos acompanhar o entendimento sobre como a comunicação eficaz pode fortalecer sua atuação do monitor, além de explorar estratégias para mediação e resolução de conflitos em diferentes cenários da monitoria. Você aprenderá técnicas para gerenciar desafios de forma construtiva, promovendo um ambiente de aprendizagem respeitoso e produtivo.

TELA 02: Reprodução de vídeo - mesa redonda em formato de videocast para uma conversa sobre o tema do módulo, com a presença de autores do curso e um tutor de laboratório de comunicação da instituição. O desenvolvimento do videocast segue o seguinte roteiro de conteúdos programáticos:

Conflitos em Contextos Educacionais

Os conflitos fazem parte das interações humanas, especialmente em ambientes educacionais, onde diferentes indivíduos convivem diariamente. Eles não devem ser vistos apenas como algo negativo, mas como oportunidades para transformação, aprendizado e crescimento.

O conflito é inevitável e surge de diferenças de opinião, valores e visões de mundo. No contexto educacional, essas diferenças tornam-se ainda mais evidentes, devido à diversidade cultural e social dos participantes.

O conflito pode ser positivo quando abordado de forma construtiva, sendo uma possibilidade de promover habilidades como empatia, diálogo e resolução de problemas.

Conflitos em Contextos Educacionais

Os conflitos educacionais refletem as complexas interações humanas. Identificar suas características e causas é importante para gerenciá-los de forma eficaz.

- Conflitos interpessoais podem ocorrer entre estudantes, professores e gestores devido a divergências de opiniões, comportamentos ou expectativas.
- Conflitos institucionais, relacionados às normas e políticas acadêmicas que impactam o cotidiano de todos os envolvidos. Exemplo prático: Reações de estudantes e professores a mudanças no calendário acadêmico.
- Violência simbólica: Imposição de valores ou normas que reforçam desigualdades, muitas vezes de forma inconsciente.
 - Exemplo: Estereótipos ou preconceitos que limitam o potencial de alguns estudantes.

Os conflitos na educação não são novos, mas sua compreensão tem evoluído. Estudos recentes destacam que conflitos não gerenciados podem se transformar em violência, enquanto a abordagem adequada pode promover equidade e inclusão.

Conflitos em Contextos Educacionais

Os conflitos educacionais podem ter impactos significativos no processo de ensino-aprendizagem, tanto de forma positiva quanto negativa.

Impactos negativos:

- Desmotivação, quando conflitos se tornam recorrentes, o ambiente educacional pode se tornar hostil, dificultando a aprendizagem.
- Queda no desempenho. Estudantes que se sentem intimidados ou desrespeitados podem apresentar dificuldade de concentração e engajamento.
- Saúde mental prejudicada. Conflitos frequentes aumentam o estresse e a ansiedade, afetando o bem-estar de alunos e professores.

Impactos positivos:

- Desenvolvimento de habilidades. Conflitos bem conduzidos ensinam empatia, negociação e resolução de problemas.
- A mediação de conflitos pode melhorar a comunicação e criar um senso de comunidade.

Exemplo prático: Uma discussão sobre opiniões divergentes em um trabalho de grupo pode evoluir para uma troca enriquecedora, promovendo empatia e aprendizado coletivo.

Conflitos em Contextos Educacionais

Gerenciar conflitos exige não apenas identificar suas causas, mas também aplicar estratégias que transformem tensões em aprendizado. A mediação de conflitos é o processo que envolve um mediador treinado para promover o diálogo e buscar soluções justas para todos os envolvidos. Envolve ouvir ativamente, respeitar diferenças e trabalhar em busca de consensos.

Práticas eficazes no ambiente educacional:

- Estabeleça normas claras, regras de convivência ajudam a prevenir conflitos.
- Incentive o diálogo ao criar espaços seguros para que os envolvidos possam expressar suas preocupações.

Técnicas de Mediação e Resolução

A mediação de conflitos é uma técnica estruturada que busca transformar divergências em soluções colaborativas. Nesse processo, um mediador neutro atua como facilitador do diálogo entre as partes envolvidas, promovendo um ambiente seguro para o entendimento mútuo. A mediação é um processo voluntário e consensual que promove a resolução de conflitos por meio do diálogo, considerando as necessidades e interesses das partes.

Tem como objetivos principais estimular a empatia, incentivar a compreensão das perspectivas alheias; promover o diálogo, criar um espaço onde os envolvidos possam expressar sentimentos e necessidades; alcançar soluções sustentáveis, buscar acordos que atendam às expectativas de todos.

Técnicas de Mediação e Resolução

Para que a mediação de conflitos seja eficaz, é necessário seguir um conjunto de etapas estruturadas, que garantem um processo justo, colaborativo e produtivo.

Preparação

- O mediador deve identificar o contexto do conflito e as partes envolvidas.
- Garantir um ambiente neutro e confortável para o diálogo.
- Planejar o processo, prevendo possíveis barreiras à comunicação.

Abertura da sessão

- O mediador estabelece o tom da conversa.
- Explica o papel da mediação como um processo voluntário e imparcial.
- Define regras básicas, como o respeito mútuo e o direito de cada parte ser ouvida.
- Reforça a importância da confidencialidade e do comprometimento com o diálogo.

Identificação das questões

- Nesta etapa, as partes apresentam suas perspectivas.
- Cada um tem a oportunidade de expor suas preocupações sem interrupções.
- O mediador utiliza a escuta ativa para identificar os interesses subjacentes, ajudando a ir além das posições iniciais.

Exploração de soluções

- O mediador incentiva a criatividade para encontrar alternativas.
- Propõe a cocriação de soluções que atendam aos interesses de ambas as partes.
- Introduce práticas restaurativas, como círculos de diálogo, quando necessário.

Encerramento

- O mediador formaliza os acordos alcançados.
- Registra as decisões tomadas e verifica o entendimento de todas as partes.
- Planeja o acompanhamento do acordo para garantir sua implementação.

Técnicas de Mediação e Resolução

A comunicação assertiva é um pilar fundamental na mediação de conflitos, pois permite que as partes expressem suas necessidades e sentimentos de forma clara, respeitosa e sem julgamentos.

Escuta ativa

- Ouvir com atenção total, sem interrupções ou julgamentos, demonstra respeito e validação das emoções da outra pessoa.
- Técnicas incluem parafrasear (repetir com outras palavras o que foi dito) e validar sentimentos, mostrando compreensão.

Comunicação Não Violenta (CNV)

- A CNV incentiva a expressão de necessidades e sentimentos de forma que fomente o entendimento.
- Estrutura da CNV:
 - Observação: Identificar o que ocorreu sem emitir juízos.
 - Sentimento: Descrever como se sente em relação ao fato.
 - Necessidade: Apontar o que é importante para a pessoa.
 - Pedido: Sugerir uma ação específica para resolver a questão.

Perguntas abertas

- Estimulam reflexões profundas e ajudam a explorar questões subjacentes ao conflito.
- Exemplos: "Como você se sentiu em relação a isso?" ou "Quais seriam as alternativas que você considera viáveis?"

Linguagem corporal positiva:

- Manter contato visual, postura relaxada e gestos acolhedores reforça a empatia e constrói confiança.

Técnicas de Mediação e Resolução

A mediação de conflitos tem se mostrado uma ferramenta necessária no ambiente educacional, indo além da resolução de tensões e contribuindo para a criação de um clima escolar mais harmonioso e produtivo. A mediação reduz conflitos interpessoais e institucionais, promovendo uma convivência pacífica.

Desenvolvimento de competências socioemocionais

- Estimula habilidades como empatia, comunicação e colaboração.
- Estudantes aprendem a lidar com divergências de forma construtiva, preparando-se para desafios futuros.

Fortalecimento de valores democráticos

- Ao incentivar o diálogo, a mediação promove a construção de um ambiente onde todos têm voz, valorizando a diversidade de perspectivas.

Impacto positivo no desempenho acadêmico

- Estudantes em um ambiente educacional mais acolhedor apresentam maior engajamento e melhores resultados de aprendizagem.

Técnicas de Mediação e Resolução

Apesar dos benefícios, implementar a mediação em contextos educacionais pode enfrentar desafios. Reconhecer esses obstáculos e propor soluções práticas é fundamental para o sucesso

do processo.

- Resistência à mudança - professores, gestores e estudantes podem demonstrar resistência por desconhecimento ou receio de mudanças nas práticas habituais.
- Falta de recursos - infraestrutura inadequada e/ou ausência de mediadores capacitados dificultam o processo.
- Desigualdade de participação - em alguns casos, pode haver desequilíbrio no poder de fala entre as partes. O mediador deve garantir que todos sejam ouvidos de maneira equitativa, promovendo um espaço de confiança e respeito.
- Sustentabilidade do processo - sem acompanhamento contínuo, os acordos alcançados podem não ser mantidos. Faz-se necessário planejar revisões periódicas e integrar a mediação à cultura escolar.

Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais

As habilidades socioemocionais combinam aspectos emocionais e sociais para ajudar indivíduos a interagir de forma eficaz consigo mesmos e com os outros. Elas vão além das competências acadêmicas, englobando capacidades que contribuem para a convivência, a tomada de decisões e o enfrentamento de desafios na vida cotidiana. São um conjunto de capacidades que permitem ao indivíduo compreender e gerenciar suas emoções, estabelecer relações saudáveis e lidar com adversidades de forma construtiva.

No contexto educacional, essas habilidades se fazem importantes para a formação integral do estudante, uma vez que as habilidades socioemocionais fortalecem competências como empatia, resiliência e trabalho em equipe. Bem como na melhoria do ambiente educacional global, visto que instituições de ensino que integram essas habilidades em suas práticas observam maior engajamento e menos conflitos.

Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais

A empatia e a escuta ativa são fundamentais para a construção de relações respeitadas e cooperativas. No ambiente educacional, elas ajudam a prevenir e resolver conflitos, promovendo um clima escolar positivo.

A empatia é a capacidade de "se colocar no lugar do outro", entendendo suas emoções e perspectivas. Promove respeito, inclusão e solidariedade.

Mais do que ouvir, a escuta ativa envolve prestar atenção plena no que está sendo dito, confirmando a compreensão e validando as emoções do outro.

- Técnicas práticas:
 - Reformulação: "Entendi que você se sentiu frustrado durante a atividade, certo?"
 - Validação emocional: "Eu compreendo que isso foi difícil para você."

Impactos positivos no ambiente educacional:

- Fortalecimento de vínculos entre professores e estudantes.
- Redução de mal-entendidos e conflitos.
- Aumento da colaboração em atividades em grupo.

Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais

As emoções desempenham um papel central em como pensamos e agimos. No entanto, quando não são bem gerenciadas, podem interferir na convivência, no aprendizado e na saúde mental.

Por que gerir as emoções é importante?

- Tomada de decisões assertivas.
- Emoções descontroladas podem levar a reações impulsivas.
- Resiliência emocional.
- Aprender a lidar com frustrações e desafios fortalece o indivíduo para situações futuras.

Estratégias práticas para gestão emocional:

- Identificação das emoções nomeando o que se sente é o primeiro passo para gerenciá-las.
- Técnicas de regulação emocional: Respiração profunda ajuda a diminuir a ansiedade em momentos de estresse; mindfulness enquanto exercícios de atenção plena ajudam a reduzir pensamentos negativos e manter o foco.

Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais

A inteligência emocional é a habilidade de compreender e gerenciar as próprias emoções e interagir de forma eficaz com os outros. Ela é composta por cinco dimensões principais:

1. Autoconsciência: Reconhecer e nomear os próprios sentimentos.
2. Autogestão: Controlar reações impulsivas e emoções negativas.
3. Motivação: Manter o foco em objetivos mesmo diante de dificuldades.
4. Empatia: Compreender as emoções dos outros.
5. Habilidades sociais: Estabelecer conexões saudáveis e resolver conflitos com respeito.

Por que a inteligência emocional é relevante na educação?

- Facilita a convivência escolar, reduzindo conflitos e promovendo colaboração.
- Contribui para o desenvolvimento de competências como liderança, trabalho em equipe e resiliência.

Desenvolvendo Habilidades Socioemocionais

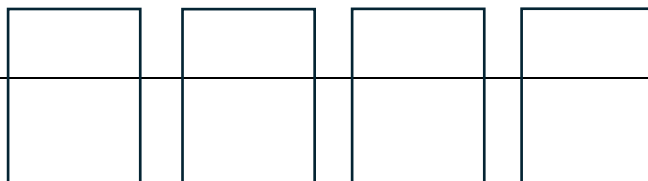
Desenvolver habilidades socioemocionais exige práticas intencionais que estimulem a reflexão, a interação e o aprendizado.

- Jogos e dinâmicas de grupo ajudam a exercitar empatia, colaboração e resolução de conflitos.
- Exercícios de atenção plena promovem o autoconhecimento e a regulação emocional. Exemplo: Uma pausa para respiração guiada antes de provas ou atividades desafiadoras.
- Inserir temas como empatia e gestão de emoções no currículo, conectando-os a disciplinas tradicionais.
- Incentivar o reconhecimento de comportamentos socioemocionais positivos entre estudantes.

TELA 03: Tela estática explicando a próxima atividade interativa.

CARTÕES DE DICAS

Nesta atividade, você terá acesso a uma série de dicas organizadas em cartões interativos. Cada cartão contém estratégias práticas para aplicar em situações comuns de monitoria que envolvem comunicação, mediação e resolução de conflitos.



TELA 04: Atividade interativa.

CARTÕES DE DICAS

CARTÃO 1

Comunicação Assertiva

Use frases no formato “Eu sinto... quando... porque...” para expressar sua posição sem causar confronto.

Exemplo Prático: “Eu sinto que o grupo está disperso quando não seguimos o cronograma, porque isso dificulta alcançar nossos objetivos.”

Clique aqui para mais: Um exemplo de como essa técnica ajuda na organização do grupo.

- ✓ Estabelece um tom de diálogo respeitoso e construtivo, evitando atritos desnecessários.
- ✓ Garante que os integrantes compreendam o impacto de suas ações no progresso coletivo.
- ✓ Promove um ambiente de colaboração, onde todos se sentem encorajados a se reorganizar e contribuir ativamente para o sucesso da atividade.

TELA 05: Atividade interativa.

CARTÕES DE DICAS

CARTÃO 2

Escuta Ativa

Demonstre que você está ouvindo ao parafrasear o que o colega disse, fazendo perguntas como: “Entendi corretamente que você está enfrentando essa dificuldade?”

Exemplo Prático: Durante uma discussão em grupo, um estudante compartilha um problema. Reafirme: "Então, você sente que está sobrecarregado com a carga de leitura. Certo?"

Curiosidade Interativa: Arraste para revelar as diferenças entre escuta ativa e passiva.

Escuta Ativa:

- ✓ Mantém contato visual e responde com sinais não verbais (ex.: acenar com a cabeça).
- ✓ Parafraseia o que foi dito para confirmar entendimento (ex.: "Então, você quer dizer que...").
- ✓ Usa expressões de validação, como "Entendi" ou "Continue, estou ouvindo."

Escuta Passiva:

- ✓ Fica distraído(a), olhando para o celular ou para o relógio.
- ✓ Interrompe o outro antes de ele concluir sua fala.
- ✓ Não dá nenhum tipo de resposta, mesmo após ouvir toda a mensagem.

TELA 06: Atividade interativa.

CARTÕES DE DICAS

CARTÃO 3

Mediação de Conflitos

Use a técnica do "terceiro espaço", onde ambas as partes colaboram para criar uma solução conjunta. Pergunte: "O que vocês acham que poderia funcionar para ambos?"

Exemplo Prático: Dois estudantes discordam sobre a divisão de tarefas. Proponha: "Vamos listar o que cada um prefere fazer e ver como podemos equilibrar a carga."

Desafio Interativo: Complete a frase ideal para mediar um conflito em um cenário fictício. Você está mediando uma discussão entre dois colegas de grupo. Eles estão discordando sobre quem deveria liderar a próxima atividade. Sua tarefa é intervir e propor uma solução colaborativa. **Instrução:** Escolha a melhor continuação para a frase abaixo:

"Entendo que ambos querem contribuir como líderes. Que tal..."

1. "... dividirmos a atividade em duas partes, e cada um lidera uma delas?"
2. "... decidirmos com base em quem já liderou menos vezes no grupo até agora?"
3. "... vocês conversarem depois da monitoria para resolver isso sem atrapalhar o grupo?"

Feedback para as Respostas:

- **Opção 1 (Correta):** "Ótima escolha! Propor a divisão da atividade mostra que você está promovendo uma solução colaborativa e equitativa."
- **Opção 2 (Parcialmente Correta):** "Boa ideia, mas considerar quem já liderou menos vezes pode não ser justo se ambos tiverem desempenhado papéis iguais anteriormente. Reflita sobre uma solução que valorize a igualdade de oportunidades."
- **Opção 3 (Incorreta):** "Repassar a responsabilidade sem propor uma solução pode deixar o conflito sem resolução imediata e atrapalhar o andamento da atividade."

TELA 07: Atividade interativa.

CARTÕES DE DICAS CARTÃO 4

Estratégias de Empatia

Dica: Coloque-se no lugar do outro. Use perguntas como: "Como você se sentiria nessa situação?" para incentivar perspectivas diferentes.

Exemplo Prático: Um estudante critica outro por não concluir uma tarefa. Pergunte: "Você acha que há algo que possa estar dificultando a entrega?"

Curiosidade: Clique para aprender porque a empatia fortalece a colaboração.

- ✓ A empatia é necessária para criar um ambiente de confiança e colaboração. Ela demonstra que as preocupações de cada indivíduo são levadas em conta, reduzindo conflitos e incentivando o engajamento.
- ✓ Quando as pessoas se sentem ouvidas e valorizadas, tornam-se mais propensas a colaborar e buscar soluções criativas para desafios em grupo. Além disso, considerar diferentes perspectivas promove um ambiente inclusivo, fortalecendo as relações e melhorando os resultados das atividades.

TELA 08: Tela estática com a listagem das referências bibliográficas utilizadas no Módulo 4.

REFERÊNCIAS

1. Souza APC. Atos violentos e mediação de conflitos na educação superior: da reflexão à ação

- [dissertação de mestrado]. São Paulo: Universidade da Cidade de São Paulo; 2019.
2. Cordeiro JG, Campos AC, Costa HNR, Oliveira ALRD. O ensino de habilidades socioemocionais: seu papel no sucesso escolar. *Visão*. 2024;13(1):e3500.
 3. Couto LM, Monteiro ES, Brito MCR, Silva MV. Um novo olhar para a resolução de conflitos educacionais – processos construtivos por meio da mediação escolar. *Res Soc Dev*. 2021;10(10):e53101018618.
 4. Farias BO. Mediação de conflitos em ambientes educacionais: um horizonte com novas perspectivas. *R Bras Al Dis Res*. 2020;2(3):157-94.
 5. Sagitário MF, Coelho PMF. A inteligência emocional nas práticas educativas: uma abordagem sobre educação emocional e sua contribuição para o desenvolvimento integral do aluno. *Cad Educ*. 2021;20(40):[1-21].
 6. Machado KGW, Santos DL, Soso FS. Da educação básica ao ensino superior: contribuições das tecnologias digitais para a promoção do desenvolvimento socioemocional dos estudantes. *Rev AMAzônica*. 2021;26(2):269-94.
 7. Valente S, Almeida LS. Educação emocional no ensino superior: alguns elementos de reflexão sobre a sua pertinência na capacitação de futuros professores. *Rev E-Psi*. 2020;9(1):152-64.;
 8. Lobo AR, Silva CF. Habilidades socioemocionais no âmbito escolar: desenvolver para a vida. *Ivy Enber Sci J*. 2021;1(1):146-58

TELA 09: Tela de abertura da Avaliação do Módulo 4.

Detalhamento:

- As perguntas aparecerão na tela uma por vez (5 telas, uma para cada pergunta) e o estudante tem a opção de clicar em um botão interativo selecionando a resposta que julga ser a correta – por vezes aparecerão questões de múltipla escolha com alternativas de A a D; por outras, questões em que o cursista será estimulado a julgar afirmações verdadeiras ou falsas
- O cursista deve receber o feedback imediato de sua resposta após selecionar a alternativa de seu desejo.
- Na tela deve haver um botão interativo para o estudante clicar na resposta que julgar correta.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 4

A avaliação do Módulo 4 consistirá em um quiz de perguntas e respostas com 5 questões sobre o conteúdo abordado. Para que você seja aprovado no Módulo 4, terá que acertar 100% da avaliação.

Caso acerte menos que 5 questões, você precisará revisar toda a parte teórica do Módulo e só poderá voltar a realizar o Quiz após um intervalo mínimo de 1 hora de revisão. Você pode repetir o Quiz quantas vezes precisar até ser aprovado, sempre com a barreira de tempo de 1h entre um Quiz e o próximo.

(inserir botão interativo para início do quiz escrito “Iniciar o Quiz”)

TELA 10: Quiz, pergunta 01.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 4

01. No contexto educacional, os conflitos podem surgir de diversas interações e características do ambiente escolar. Qual das alternativas a seguir descreve corretamente uma das principais causas de conflitos nas escolas?

A) Falta de interesse dos alunos nas disciplinas teóricas.

- B) Diferenças de valores, opiniões e expectativas entre os envolvidos.
- C) Infraestrutura física inadequada para atender às demandas da escola.
- D) Dificuldades na implementação de tecnologias digitais no ensino.

Gabarito: B) Diferenças de valores, opiniões e expectativas entre os envolvidos.

Feedback se errado: “Conflitos surgem principalmente de diferenças de valores, expectativas e opiniões entre os envolvidos, e não apenas de falta de interesse ou infraestrutura.”

Feedback se acertou: “Correto! Reconhecer que divergências de valores e expectativas geram conflitos é essencial para uma mediação eficaz.”

TELA 11: Quiz, pergunta 02.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 4

02. Os conflitos no ambiente escolar podem influenciar o processo de aprendizagem de maneira positiva ou negativa. Qual das opções abaixo representa um impacto positivo quando os conflitos são bem gerenciados?

- A) Redução do desempenho acadêmico devido ao aumento do estresse.
- B) Prejuízo nas relações interpessoais entre alunos e professores.
- C) Desenvolvimento de habilidades como empatia e resolução de problemas.
- D) Aumento do número de casos de evasão escolar.

Gabarito: C) Desenvolvimento de habilidades como empatia e resolução de problemas.

Feedback se errado: “Quando bem gerenciados, os conflitos podem desenvolver habilidades como empatia e resolução de problemas, ao contrário de prejudicar o desempenho ou aumentar a evasão.”

Feedback se acertou: “Exato! Conflitos bem conduzidos fortalecem competências socioemocionais importantes para todos os envolvidos.”

TELA 12: Quiz, pergunta 03.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 4

03. Durante uma mediação de conflitos em sala de aula, o mediador deve seguir etapas para garantir um processo produtivo. Qual dos passos abaixo é considerado essencial no início da mediação?

- A) Propor imediatamente possíveis soluções para o conflito.
- B) Garantir que apenas uma das partes exponha suas preocupações.
- C) Estabelecer regras claras de respeito e confidencialidade.
- D) Solicitar que as partes envolvidas assinem um acordo antes da mediação começar.

Gabarito: C) Estabelecer regras claras de respeito e confidencialidade.

Feedback se errado: “O início da mediação deve focar em estabelecer regras de respeito e confidencialidade; propor soluções imediatas ou ouvir apenas uma parte compromete o processo.”

Feedback se acertou: “Muito bem! Definir regras claras no início garante um ambiente seguro e produtivo para a mediação.”

TELA 13: Quiz, pergunta 04.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 4

04. Um professor deseja usar a Comunicação Não Violenta (CNV) para ajudar dois alunos em conflito a resolverem suas diferenças. Qual das opções abaixo faz parte da estrutura proposta para a CNV?

- A) Imposição de um pedido final baseado nas regras da escola.
- B) Expressar sentimentos sem conectar a necessidade subjacente.
- C) Fazer uma observação imparcial sobre a situação antes de expor um pedido.
- D) Solicitar uma solução sem ouvir as justificativas das partes envolvidas.

Gabarito: C) Fazer uma observação imparcial sobre a situação antes de expor um pedido.

Feedback se errado: “Na Comunicação Não Violenta, é fundamental observar a situação de forma imparcial antes de fazer um pedido; imposições ou pedidos sem escuta não seguem a estrutura correta.”

Feedback se acertou: “Correto! Observar a situação imparcialmente antes de fazer um pedido permite diálogo construtivo e resolução efetiva de conflitos.”

TELA 14: Quiz, pergunta 05.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 4

05. No desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a inteligência emocional é um componente importante. Qual das opções abaixo NÃO está relacionada a um dos domínios da inteligência emocional?

- A) Reconhecer e regular as próprias emoções.
- B) Evitar expressar sentimentos para manter a harmonia.
- C) Demonstrar empatia pelas emoções de outras pessoas.
- D) Estabelecer relações interpessoais saudáveis e produtivas.

Gabarito: B) Evitar expressar sentimentos para manter a harmonia.

Feedback se errado: “Evitar expressar sentimentos não faz parte da inteligência emocional. Essa habilidade envolve reconhecer, compreender e gerir emoções de forma consciente e saudável.”

Feedback se acertou: “Acertou! Inteligência emocional envolve reconhecimento e regulação das próprias emoções, empatia e relações interpessoais saudáveis.”

TELA 15: tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do Módulo.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES ACADÊMICOS

“Parabéns! Você concluiu o Módulo 4. Você está pronto para continuar explorando e desenvolvendo suas habilidades como monitor! Vamos juntos para o próximo módulo!”

Iniciar Módulo 5
(inserir botão interativo para clicar e iniciar)

MÓDULO 5

Ferramentas e Técnicas de Gestão de Tempo e Organização

TELA 01: Vídeo do autor apresentando os conteúdos do Módulo 5.

Sabemos que a monitoria envolve diversas responsabilidades, desde o apoio aos colegas até a organização de atividades e a mediação do aprendizado. E para conciliar essas demandas com os estudos e outras atividades acadêmicas, é essencial desenvolver uma boa gestão do tempo e utilizar estratégias eficazes de organização.

Neste quinto módulo do nosso curso, vamos explorar ferramentas e técnicas que ajudarão você a planejar melhor suas atividades, estabelecer prioridades e otimizar seu tempo na monitoria. Iremos abordar alguns princípios de gestão de Tempo, identificação de desperdiçadores de tempo, ferramentas de organização com apresentação de aplicativos e recursos práticos para você implementar em sua rotina. Além de lhe auxiliar no planejamento de atividades de monitoria, criação de cronogramas e gestão de imprevistos.

TELA 02: Vídeo do autor destacando aspectos importantes sobre gestão de tempo e organização em atividades de monitoria.

A gestão do tempo é mais do que simplesmente organizar tarefas diárias. Trata-se de um processo deliberado de avaliar o uso do tempo, priorizar atividades e alinhar essas ações aos objetivos pessoais e acadêmicos. O gerenciamento eficaz do tempo não lida diretamente com o tempo, mas com a maneira como as ações são organizadas diante das responsabilidades.

No contexto do ensino superior, a gestão do tempo é importante para enfrentar desafios como alta carga de estudos, autonomia na organização e pressão para desempenho acadêmico. Estudantes que dominam essa habilidade tendem a organizar melhor suas rotinas e alcançar metas com mais eficiência.

São alguns dos Benefícios da gestão do tempo a redução do estresse, melhoria do desempenho acadêmico e, conseqüentemente, aumento da qualidade de vida. Enquanto riscos da má gestão podemos citar a procrastinação, desorganização e desequilíbrio entre vida pessoal e acadêmica.

O primeiro passo para melhorar sua organização é identificar seus desperdiçadores de tempo. Desperdiçadores de tempo são fatores que reduzem a produtividade ao ocupar o tempo disponível sem agregar valor aos objetivos. A falta de planejamento e o uso excessivo de tecnologias estão entre os principais obstáculos para uma gestão eficaz. Exemplos comuns de desperdiçadores de tempo também incluem: tecnologias mal gerenciadas, redes sociais, notificações e internet distraem e interrompem o foco. Falta de objetivos claros, atividades realizadas sem propósito definido. Interrupções externas, conversas ou compromissos inesperados.

Para organizar seu tempo, é necessário planejar de maneira estratégica. Métodos como a divisão de tarefas em etapas e a definição de metas claras podem ajudar. Algumas Ferramentas sugeridas, como a Matriz de Prioridades – através dela você classifica tarefas em importantes e urgentes para decidir quais realizar, delegar ou adiar. Já a estratégia de Planejamento semanal consiste em dividir as tarefas em blocos de tempo. Priorize as mais complexas nos horários de maior energia. E a Técnica Pomodoro - Trabalhe em ciclos de 25 minutos, intercalados por pausas curtas.

Redução de ansiedade, maior clareza sobre os objetivos e acompanhamento do progresso em relação às metas são os principais benefícios de um planejamento eficaz. Monitorar e avaliar suas práticas é necessário para manter uma boa gestão de tempo. A reflexão sobre hábitos e estratégias ajuda a identificar o que se precisa ajustar.

E como você pode monitorar isso: através de um diário de atividades - registre diariamente suas ações e avalie quais trouxeram resultados. Faça um autoquestionamento - pergunte-se se as tarefas realizadas estão alinhadas às suas metas. E o feedback pessoal - reserve um momento semanal para revisar e adaptar seu planejamento.

Um exemplo prático seria: se perceber que redes sociais consomem muito tempo, considere estabelecer horários específicos para usá-las, como durante pausas controladas.

A gestão do tempo não é apenas técnica, mas também envolve aspectos emocionais e

motivacionais. Estratégias como motivação intrínseca e controle emocional podem facilitar o cumprimento de objetivos. Estabeleça prioridades, foque no que é essencial para o momento atual. Pratique a autorregulação, ajuste suas estratégias com base em resultados e novas demandas. Não esqueça de incluir pausas. Momentos de descanso melhoram a concentração e a saúde mental.

Entende-se, portanto, que o planejamento é a base para uma atividade de monitoria organizada e produtiva. Ele permite alinhar as expectativas dos monitores, dos estudantes e dos professores. Um planejamento bem elaborado otimiza o tempo, possibilita a distribuição de tarefas de forma equitativa e prevê possíveis desafios. No contexto da monitoria, planejar significa mapear as principais necessidades dos estudantes, organizar conteúdos de forma progressiva e criar estratégias para alcançar os objetivos de aprendizagem. Essa prática favorece tanto a qualidade do aprendizado dos estudantes quanto o desenvolvimento das competências organizacionais do monitor.

Atente-se para os passos para um planejamento eficaz: primeiro, defina objetivos claros. Pergunte-se: “O que a turma precisa aprender ou revisar?”. Segundo, identifique necessidades específicas - converse com os estudantes para compreender suas dificuldades. Levante informações com o professor responsável sobre tópicos-chave. Terceiro: Elabore um cronograma - Determine datas, horários e conteúdos. Alinhe as atividades ao calendário acadêmico. Uma dica: Sempre deixe um tempo extra no planejamento para dúvidas ou atrasos na execução das atividades.

O cronograma é uma ferramenta indispensável para estruturar e organizar as atividades de monitoria ao longo do semestre. Ele fornece uma visão geral das tarefas, permitindo que o monitor e os alunos tenham clareza sobre as metas e o tempo necessário para alcançá-las. São elementos de um cronograma eficiente: atividades principais, conteúdos ou exercícios que serão trabalhados em cada sessão. Inclua datas de entrega ou conclusão de atividades. Planeje a duração de cada tarefa dentro da sessão de monitoria. Preveja tempo para revisões ou imprevistos garantindo flexibilidade. Nesse cenário, apontam-se como benefícios do cronograma o foco dos estudantes e monitores em seus objetivos, além de facilitar o acompanhamento do progresso e evita a sobrecarga em semanas de maior demanda.

Apesar de um planejamento cuidadoso, imprevistos são inevitáveis e fazem parte do dia a dia de um monitor. Problemas técnicos, baixa adesão dos estudantes ou mudanças no calendário acadêmico são exemplos comuns. A capacidade de gerenciar esses eventos de forma eficaz é um diferencial importante.

Para a gestão de imprevistos: identifique riscos potenciais antecipando situações que podem surgir, como falta de materiais ou dificuldade de acesso à sala virtual. Estabeleça um plano B, mantenha alternativas prontas, como exercícios extras ou vídeos educativos. Mantenha a comunicação aberta ao informar aos estudantes e professores sobre alterações de forma rápida e clara. Priorize o essencial. Diante de um imprevisto, foque nas atividades mais relevantes para a turma.

Vale lembrar que imprevistos não devem ser encarados como falhas, mas como oportunidades para desenvolver resiliência e criatividade.

Tão importante quando planejar, acompanhar e avaliar o planejamento das atividades da monitoria auxilia na garantia que os objetivos estão sendo atingidos e norteia ajustes conforme necessário. Esse processo deve ser contínuo, como o feedback dos estudantes e a análise do cumprimento das metas.

Para realizar o acompanhamento podem ser lançadas revisões semanais verificando se as atividades planejadas foram realizadas e identifique entraves. Colete feedback regularmente

perguntando aos estudantes o que está funcionando bem e o que pode ser melhorado. Analise o impacto das ações ao relacionar os resultados obtidos ao planejamento inicial. De uma forma rápida e prática: utilize questionários rápidos (físicos ou online) para captar opiniões dos estudantes sobre a monitoria e adequar as atividades.

Acompanhe a seguir os tutoriais de navegação de algumas ferramentas de plataformas e aplicativos que podem lhe auxiliar na gestão de tempo e organização de atividades.

TELA 03: Tutorial guiado.

TRELLO

O Trello é uma ferramenta de organização visual que utiliza quadros, listas e cartões para ajudar a gerenciar tarefas de forma prática e colaborativa. Para monitores acadêmicos, o Trello é ideal para:

- Criar cronogramas detalhados de atividades.
- Gerenciar tarefas e prazos.
- Organizar demandas de alunos e professores.

Com uma interface simples e flexível, o Trello permite personalizar seu fluxo de trabalho e acompanhar o progresso de todas as atividades de monitoria.

Dica: Comece criando um quadro exclusivo para as atividades da sua monitoria e explore suas funcionalidades!

TRELLO

1. Acesse o Trello (<https://trello.com>) e crie uma conta gratuita.
2. No painel inicial, clique em "**Criar novo quadro**".
3. Dê um nome ao quadro, como "Monitoria (disciplina/semestre)".
4. Escolha uma cor ou imagem de fundo para personalizar o quadro.
5. Defina as configurações de privacidade:
 - **Privado:** Somente você e convidados têm acesso.
 - **Visível para o Workspace:** Todos no seu grupo podem visualizar.

Dica prática: Adicione uma breve descrição ao quadro para contextualizar suas atividades de monitoria.

TRELLO

No Trello, as listas representam as etapas ou categorias de organização. Para a monitoria, você pode configurar listas como:

- **“A Fazer”** para tarefas pendentes, como planejamento de sessões.
- **“Fazendo”** para tarefas em andamento, como responder dúvidas dos alunos.
- **“Concluído”** para atividades finalizadas, como envio de relatórios.

TRELLO

Os cartões no Trello representam tarefas ou atividades específicas. Para cada tarefa, você pode:

1. Criar um cartão dentro de uma lista clicando em **“Adicionar um cartão”**.

2. Nomear o cartão com uma descrição breve, como "Revisão para prova de anatomia".
3. Clicar no cartão para adicionar detalhes:
 - **Descrição:** Explicação detalhada da tarefa.
 - **Checklist:** Subtarefas para a atividade.
 - **Datas:** Prazos para conclusão.
 - **Etiquetas:** Categorize tarefas por cor, como "urgente" ou "revisão".

Dica prática: Use checklists para dividir tarefas complexas em etapas menores.

TRELLO

O Trello permite colaborar facilmente com outros monitores, professores e alunos:

1. No topo do quadro, clique em “**Convidar**” e insira os e-mails das pessoas que participarão.
2. Dentro de cada cartão, atribua membros responsáveis por tarefas específicas.
3. Use a seção de comentários nos cartões para trocar informações ou tirar dúvidas.

Dica: Utilize a automação do Trello para receber notificações sobre prazos ou mudanças em tarefas.

TELA 04: Tutorial guiado.

CLOCKIFY

O Clockify é uma ferramenta gratuita de rastreamento de tempo que permite acompanhar quanto tempo é gasto em cada tarefa. Para monitores acadêmicos, ele ajuda a:

- Monitorar o tempo dedicado a atividades de planejamento, estudo e monitoria.
- Analisar como o tempo é distribuído entre diferentes tarefas.
- Identificar e reduzir desperdiçadores de tempo.

CLOCKIFY

1. Acesse o site do Clockify (<https://clockify.me>) e clique em “**Sign Up**” para criar uma conta gratuita.
2. Após o registro, você será direcionado ao painel principal, onde poderá começar a configurar suas atividades.
3. Faça o download do aplicativo em dispositivos móveis ou instale extensões no navegador para facilitar o uso diário.

Dica: A integração com outras ferramentas como Trello e Google Calendar facilita a sincronia das tarefas com o Clockify.

CLOCKIFY

Como rastrear suas atividades no Clockify

1. Inicie o cronômetro no painel principal, clique em “**Start Timer**” e insira uma descrição para a atividade, como "Planejamento de sessões de monitoria".
2. Pause e retome sempre que necessário, pause o cronômetro e retome mais tarde.
3. Caso esqueça de iniciar o cronômetro, adicione as horas manualmente em “**Add Time**”.

Dica prática: Utilize etiquetas e categorias para organizar melhor suas atividades (ex.: "Revisão", "Planejamento", "Atendimento a estudantes").

CLOCKIFY

Após registrar suas atividades, você pode acessar relatórios detalhados para entender como seu tempo foi utilizado:

- “Dashboard” oferece uma visão geral das atividades mais realizadas e do tempo gasto em cada uma.
- “Relatórios personalizados” gera relatórios em PDF ou Excel para análise ou compartilhamento.
- “Calendário” mostra sua programação visualmente, ajudando a identificar lacunas e sobrecargas.

Dica: Reserve um momento semanal para revisar seus relatórios e ajustar seu planejamento conforme necessário.

CLOCKIFY

Além das funções básicas, o Clockify oferece ferramentas adicionais para maior eficiência:

1. “Pomodoro Timer”: Trabalhe em blocos de tempo (25 minutos de trabalho e 5 de pausa).
2. “Idle Detection”: Detecta períodos de inatividade e permite excluí-los.
3. Sincronize com Trello, Asana e Google Calendar para centralizar suas tarefas.

Dica prática: Utilize lembretes e configurações de notificações para evitar esquecer de iniciar ou pausar o cronômetro.

TELA 05: Vídeo do [avatar](#) apresentando a plataforma/apliativo como um tutorial guiado.

SLACK

O Slack é uma ferramenta de comunicação e colaboração que permite integrar mensagens, arquivos e ferramentas em um único espaço. Para monitores acadêmicos, ele oferece:

- Canais temáticos para separar assuntos (ex.: “Dúvidas”, “Planejamento”).
- Compartilhamento rápido de arquivos e materiais.
- Integração com outras ferramentas, como Google Drive e Trello.

SLACK

Configurando o ambiente de comunicação

1. Acesse o site do Slack e clique em “**Teste o Slack gratuitamente**”.
2. Insira seu e-mail e receba um código de confirmação.
3. Dê um nome ao seu workspace, como “Monitoria (disciplina/semestre)”.
4. Descreva o objetivo do espaço, por exemplo: “Auxiliar na organização e comunicação da monitoria”.
5. Convide participantes: insira os e-mails dos alunos e professores ou gere um link para compartilhar.

Dica: Utilize o canal padrão “#geral” para anúncios e crie canais para temas específicos, como

dúvidas e revisões.

SLACK

Os canais permitem separar a comunicação por tópicos ou grupos. Para sua monitoria, crie canais como:

- **#duvidas:** Para que os alunos possam enviar perguntas.
- **#planejamento:** Para discutir cronogramas e tarefas com professores.
- **#recursos:** Para compartilhar materiais, como PDFs e links.

Passo a passo para criar um canal:

1. No menu lateral, clique em **“Adicionar um canal”** ou no símbolo de **“+”**.
2. Insira o nome do canal, sua descrição e escolha se será público ou privado.
3. Clique em **“Criar”** e convide participantes relevantes.

Dica: Utilize canais privados para discussões internas entre monitores e professores.

SLACK

1. Para enviar uma mensagem, clique no canal desejado, digite no campo de texto e pressione Enter.
2. Utilize **@menções** para chamar a atenção de participantes específicos:
 - **@nome:** Notifica um membro específico.
 - **@aqui:** Notifica todos os membros ativos no canal.
 - **@canal:** Notifica todos os membros do canal, ativos ou não.
3. Para compartilhar arquivos, arraste-os diretamente para o campo de mensagem ou clique no ícone de clipe.

SLACK

O Slack permite integrar apps como Google Drive, Trello e Clockify para centralizar suas atividades.

Como instalar um app no Slack:

1. No menu lateral, clique em **“Apps”**.
2. Pesquise pelo app desejado, como Trello, na barra de busca.
3. Clique em **“Adicionar ao Slack”** e siga as instruções de configuração.

Integrações úteis para monitores:

- **Google Drive:** Compartilhe arquivos e edite documentos diretamente no Slack.
- **Trello:** Gerencie cronogramas e atribua tarefas a partir dos canais.

TELA 06: Tutorial guiado.

GOOGLE CLASSROOM

O Google Classroom é uma plataforma educacional gratuita que facilita a organização de turmas, o gerenciamento de tarefas e a comunicação entre alunos e professores. Para monitores acadêmicos, ele oferece:

- Criação de turmas virtuais para acompanhamento das atividades de monitoria.

- Organização de materiais, como PDFs, links e vídeos.
- Monitoramento de tarefas e controle de prazos.
- Comunicação centralizada com os alunos.

GOOGLE CLASSROOM

1. Acesse o Google Classroom em <https://classroom.google.com> usando uma conta Google.
2. Clique no botão “**Criar turma**”.
3. Insira um nome descritivo para sua turma, como "Monitoria (disciplina/semestre)".
4. Adicione uma breve descrição com o objetivo da turma, ex.: "Espaço de apoio para dúvidas e atividades".
5. Configure as seções opcionais, como período e tema da turma, para facilitar a identificação.

Dica prática: Use o tema visual da turma para destacar sua identidade, como escolher imagens relacionadas ao curso.

GOOGLE CLASSROOM

Como adicionar participantes

1. Após criar a turma, clique na aba “**Pessoas**”.
2. Escolha entre as opções:
 - **Enviar convites por e-mail:** Digite os e-mails dos alunos ou compartilhe um link de convite gerado automaticamente.
 - **Compartilhar o código da turma:** Os alunos podem acessar diretamente usando o código exibido na página inicial.
3. Confirme a inclusão e garanta que todos tenham acesso ao material e às tarefas.

Dica: Utilize a funcionalidade de grupos do Gmail para adicionar vários alunos ao mesmo tempo.

GOOGLE CLASSROOM

Organização de atividades

Na aba “**Atividades**”, você pode criar tarefas e organizar conteúdos para os alunos:

1. Clique em “**Criar**” e escolha a opção desejada:
 - **Atividade:** Para envio de tarefas com instruções e anexos.
 - **Pergunta:** Para estimular discussões ou verificações rápidas de compreensão.
 - **Material:** Para compartilhar textos, slides e vídeos.
2. Insira detalhes como título, instruções e data de entrega.
3. Organize as tarefas em **tópicos**, agrupando conteúdos semelhantes para facilitar o acesso.

Dica prática: Use o Google Drive para anexar arquivos e permitir que os alunos visualizem ou editem, conforme necessário.

GOOGLE CLASSROOM

Use o **Mural** para se comunicar com os alunos de maneira centralizada:

1. Poste avisos e atualizações gerais.
2. Permita que alunos comentem e façam perguntas diretamente nos posts.
3. Use a seção de comentários privados para feedback individual em tarefas específicas.

Dica prática: Poste lembretes regulares sobre prazos e materiais adicionais no mural para manter os alunos engajados.

TELA 07: Tela estática com a listagem das referências bibliográficas utilizadas no Módulo 5.

REFERÊNCIAS

1. Leal F. Estratégias de estudo e de aprendizagem de estudantes de ensino superior. Ensaio Aval Pol Públ Educ. 2023;31(119):1-23. e0233349.
2. Marcilio FCP, Rocha RZ, Blando A, Dias ACG. Guia de técnicas para a gestão do tempo de estudos: relato da construção. Psicologia: Ciência e Profissão. 2021;41:e218325:1-13.
3. Soares AB, Monteiro MC, Medeiros HCP, Brito ADG, Souza BA, Mendes VSA. Gestão do tempo: percepções de gerenciamento com estudantes de pós-graduação. Rev Bras Orient Prof. 2022;23(2):151-61.
4. Vieira-Santos J, Malaquias VNR. Procrastinação acadêmica entre estudantes universitários brasileiros. Educ Foco. 2022;25(47).
5. Trello. Trello 101. Acesso em 25 de novembro de 2024. Disponível em: <https://trello.com/pt-BR/guide/trello-101>.
6. Clockify. Tutoriais. Acesso em 25 de novembro de 2024. Disponível em: <https://clockify.me/tutorials>.
7. Slack. Como usar o Slack: guia de início rápido. Acesso em 26 de novembro de 2024. Disponível em: <https://slack.com/intl/pt-br/help/articles/360059928654-Como-usar-o-Slack--guia-de-in%C3%ADcio-r%C3%A1pido>.
8. Google for Education. Guia de produtos: Classroom. Acesso em 26 de novembro de 2024. Disponível em: https://edu.google.com/intl/ALL_br/for-educators/product-guides/classroom/?modal_active=none.

TELA 08: Tela de abertura da Avaliação do Módulo 5.

Detalhamento:

- As perguntas aparecerão na tela uma por vez (5 telas, uma para cada pergunta) e o estudante tem a opção de clicar em um botão interativo selecionando a resposta que julga ser a correta – por vezes aparecerão questões de múltipla escolha com alternativas de A a D; por outras, questões em que o cursista será estimulado a julgar afirmações verdadeiras ou falsas
- O cursista deve receber o feedback imediato de sua resposta após selecionar a alternativa de seu desejo.
- Na tela deve haver um botão interativo para o estudante clicar na resposta que julgar correta.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 5

A avaliação do Módulo 5 consistirá em um quiz de perguntas e respostas com 5 questões sobre o conteúdo abordado. Para que você seja aprovado no Módulo 5, terá que acertar 100% da avaliação.

Caso acerte menos que 5 questões, você precisará revisar toda a parte teórica do Módulo e só poderá voltar a realizar o Quiz após um intervalo mínimo de 1 hora de revisão. Você pode repetir o Quiz quantas vezes precisar até ser aprovado, sempre com a barreira de tempo de 1h

entre um Quiz e o próximo.

(inserir botão interativo para início do quiz escrito “Iniciar o Quiz”)

TELA 11: Quiz, pergunta 01.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 5

01. Um monitor percebe que está constantemente adiando a preparação de suas sessões e acumulando tarefas perto do prazo. Ele decide implementar uma estratégia de gestão de tempo que o ajude a priorizar atividades e distribuir tarefas ao longo da semana. Qual dos princípios abaixo seria mais eficaz nessa situação?

- A) Fazer múltiplas tarefas ao mesmo tempo para acelerar os prazos.
- B) Utilizar a Matriz de Prioridades para identificar tarefas urgentes e importantes.
- C) Delegar todas as tarefas para evitar sobrecarga de trabalho.
- D) Planejar apenas as atividades mais fáceis, deixando as difíceis para depois.

Gabarito: B) Utilizar a Matriz de Prioridades para identificar tarefas urgentes e importantes.

Feedback se errado: “Fazer múltiplas tarefas ao mesmo tempo ou deixar tarefas difíceis para depois não ajuda na gestão do tempo. A Matriz de Prioridades permite identificar o que é urgente e importante.”

Feedback se acertou: “Correto! Utilizar a Matriz de Prioridades ajuda a organizar tarefas, priorizar atividades importantes e gerenciar melhor o tempo.”

TELA 12: Quiz, pergunta 02.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 5

02. Joana, monitora, relata que frequentemente perde muito tempo durante suas horas de estudo e monitoria navegando em redes sociais e lidando com interrupções frequentes. Com base nos conceitos discutidos, qual estratégia poderia ajudá-la a minimizar esses desperdiçadores de tempo?

- A) Desativar notificações e reservar horários específicos para verificar redes sociais.
- B) Trabalhar diretamente nas redes sociais para unir lazer e trabalho.
- C) Permitir interrupções durante o trabalho para lidar com múltiplas demandas.
- D) Evitar o uso de qualquer tecnologia durante toda a semana.

Gabarito: A) Desativar notificações e reservar horários específicos para verificar redes sociais.

Feedback se errado: “Deixar notificações ativas ou permitir interrupções frequentes atrapalha a produtividade. É importante criar horários específicos e minimizar distrações.”

Feedback se acertou: “Exato! Desativar notificações e reservar horários específicos para verificar redes sociais ajuda a manter foco e eficiência.”

TELA 13: Quiz, pergunta 03.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 5

03. Durante a elaboração do planejamento de sua monitoria, Mariana decidiu criar um cronograma que inclui tópicos de revisão, atividades práticas e momentos de discussão. Qual dos elementos abaixo NÃO é uma recomendação essencial para a criação de um cronograma eficiente?

- A) Alocar prazos para cada atividade planejada.

- B) Reservar tempo extra para revisões e ajustes.
- C) Concentrar todas as atividades mais complexas em um único encontro.
- D) Garantir que o cronograma esteja alinhado ao calendário acadêmico.

Gabarito: C) Concentrar todas as atividades mais complexas em um único encontro.

Feedback se errado: “Concentrar todas as atividades complexas em um único encontro sobrecarrega o cronograma. É importante distribuir tarefas e prazos de forma equilibrada.”

Feedback se acertou: “Muito bem! Um cronograma eficiente distribui atividades complexas, inclui revisões e se alinha ao calendário acadêmico.”

TELA 14: Quiz, pergunta 04.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 5

04. Durante uma monitoria online, Pedro enfrentou uma falha de conexão que impossibilitou a continuação da sessão no momento. Qual seria a melhor estratégia para lidar com esse imprevisto?

- A) Cancelar a sessão e aguardar o próximo encontro para retomar o conteúdo.
- B) Informar os alunos imediatamente sobre o problema e reagendar a sessão para outro dia.
- C) Ignorar o problema e continuar com as atividades sem os alunos presentes.
- D) Enviar o material de estudo por e-mail, sem buscar outra alternativa de encontro.

Gabarito: B) Informar os alunos imediatamente sobre o problema e reagendar a sessão para outro dia.

Feedback se errado: “Ignorar o problema ou simplesmente enviar materiais não resolve a situação. Comunicar os estudantes e reagendar é a forma adequada de lidar com imprevistos.”

Feedback se acertou: “Correto! Informar os estudantes e reagendar a sessão garante que todos tenham acesso ao conteúdo sem prejuízo no aprendizado.”

TELA 15: Quiz, pergunta 05.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 5

05. Ana é monitora de uma disciplina prática e, em uma sessão, percebeu que metade dos alunos não compareceu devido a um conflito de horários com outra atividade acadêmica. Qual seria a melhor abordagem para gerenciar esse imprevisto e garantir que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo?

- A) Seguir com a atividade planejada e informar aos ausentes que deverão buscar o conteúdo por conta própria.
- B) Suspender a atividade imediatamente e remarcar a sessão para outro dia.
- C) Registrar o conteúdo em um material digital (como slides ou vídeo) e compartilhá-lo com os ausentes, mantendo a sessão para os presentes.
- D) Cancelar a monitoria da semana e reorganizar o cronograma para incluir o conteúdo posteriormente.

Gabarito: C) Registrar o conteúdo em um material digital (como slides ou vídeo) e compartilhá-lo com os ausentes, mantendo a sessão para os presentes.

Feedback se errado: “Seguir apenas com os presentes ou cancelar a atividade não garante que todos tenham acesso ao conteúdo. Registrar o material e compartilhar é a melhor estratégia.”

Feedback se acertou: “Acertou! Registrar a atividade em material digital e disponibilizar aos ausentes mantém a continuidade da aprendizagem para todos os estudantes.”

TELA 16: tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do Módulo.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES ACADÊMICOS

“Parabéns! Você concluiu o Módulo 5. Você está pronto para continuar explorando e desenvolvendo suas habilidades como monitor! Vamos juntos para o próximo módulo!”

Iniciar Módulo 6
(inserir botão interativo para clicar e iniciar)

MÓDULO 6

Feedback em Metodologias Ativas

TELA 01: Vídeo do autor apresentando os conteúdos do Módulo 6.

O feedback é uma ferramenta essencial para o aprendizado, pois permite que os estudantes compreendam seu progresso, identifiquem pontos de melhoria e desenvolvam maior autonomia. No contexto da monitoria, oferecer um feedback construtivo e bem direcionado pode fazer toda a diferença no engajamento e no desempenho dos colegas.

Neste sexto e último módulo de nosso curso, vamos explorar o papel do feedback nas metodologias ativas, compreender suas diferentes formas e aprender estratégias para fornecê-lo de maneira clara, objetiva e motivadora. Você descobrirá como transformar o feedback em um processo contínuo e positivo, promovendo uma aprendizagem mais significativa e colaborativa. Bons estudos!

TELA 02: Vídeo do autor.

O feedback é importante em metodologias ativas porque incentiva os estudantes a serem protagonistas do próprio aprendizado. Ele é mais do que uma simples devolutiva; trata-se de um processo dinâmico que orienta, ajusta e aprimora a aprendizagem. Um feedback eficaz responde a três perguntas fundamentais: Para onde estou indo? (relativo a objetivos claros) Como estou indo? (reflete sobre o desempenho atual) O que fazer em seguida? (sobre estratégias de melhoria).

Em metodologias ativas de aprendizagem, o feedback também contribui para a autorregulação, permitindo que os estudantes avaliem seu progresso e ajustem suas estratégias para atingir os objetivos estabelecidos.

Para garantir que o feedback seja eficaz, algumas técnicas podem ser aplicadas: seja específico e direto. Um feedback genérico seria apenas falar "Está bom.", enquanto um feedback específico seria, por exemplo: "O diagnóstico está correto, mas você pode melhorar detalhando os critérios que utilizou.". Fomeça também um feedback tempestivo, ou seja, um retorno rápido ajuda o aluno a corrigir erros enquanto ainda está engajado na atividade. Baseie-se em critérios claros, relacione o desempenho às metas de aprendizagem. Critérios bem definidos ajudam o aluno a entender onde precisa melhorar. E adote um tom de voz positivo - mesmo ao apontar melhorias, evite críticas destrutivas. Utilize um tom que motive.

Exemplo: "Você abordou bem os conceitos principais. Uma sugestão seria aprofundar as implicações práticas da teoria discutida."

Um feedback construtivo vai além da crítica; ele orienta e promove o desenvolvimento. As principais características incluem: clareza, ao usar uma linguagem objetiva e evitar ambiguidades. Por exemplo: em vez de "Isso está errado", diga: "A justificativa apresentada não está alinhada com o objetivo do exercício.". Outra característica é o foco no processo, não apenas no resultado - ajude o estudante a entender como melhorar sua abordagem, não apenas o resultado. A característica da proporcionalidade permite o balanceio entre elogios e críticas, garantindo que o estudante saiba o que está funcionando bem. E por último, a característica da personalização, ao adaptar o feedback às necessidades e características do aluno.

Uma dica prática: substitua frases como "Você nunca consegue acertar" por "Identifiquei dificuldades na estruturação deste argumento; vamos explorar juntas como fortalecer essa parte."

O processo de feedback deve ser bidirecional, envolvendo tanto quem dá quanto quem recebe o retorno. Como estratégias para dar feedback: estabeleça um ambiente de confiança - antes de apontar melhorias, reforce os pontos positivos. Use a técnica do "sanduíche" – primeiro um elogio, como em: "A introdução está clara e bem escrita." Seguido da crítica construtiva, como: "A análise dos dados pode ser mais aprofundada." e por último a sugestão, como: "Considere incluir gráficos comparativos para enriquecer a discussão." Evite julgamentos pessoais, foco na tarefa, não no indivíduo. Falar "O gráfico pode ser mais detalhado", por exemplo, é melhor do que "Você não entende de gráficos."

Enquanto estratégias para receber feedback - pratique a escuta ativa, ouça sem interrupções e reflita antes de responder. Pergunte para esclarecer dúvidas, como "Pode dar um exemplo de como melhorar essa parte?" Após entender as orientações, implemente mudanças práticas.

TELA 03: Atividade prática interativa.

ATIVIDADE PRÁTICA

Nesta atividade, você será apresentado(a) a diferentes cenários comuns na monitoria acadêmica. Em cada situação, escolha a melhor abordagem para fornecer feedback construtivo e receba orientações automatizadas para aprimorar suas habilidades.

ATIVIDADE PRÁTICA

Um estudante demonstra pouco interesse nas atividades, evitando participar de discussões em grupo e entregando tarefas incompletas.

Escolha o Feedback Ideal:

1. "Você precisa se esforçar mais. Não está entregando o que esperávamos de você."
2. "Percebo que você está com dificuldades em algumas tarefas. Como posso te ajudar a se sentir mais confiante em participar?"
3. "Se continuar assim, sua nota será prejudicada. Precisa se dedicar mais."

Feedback Automatizado:

- **Opção 2 (Correta):** "Excelente escolha! Esse feedback demonstra empatia e oferece suporte, incentivando o estudante a buscar soluções."
- Outras opções: "Refleta sobre como um tom mais acolhedor pode incentivar a mudança de comportamento."

ATIVIDADE PRÁTICA

Um estudante frequentemente interrompe colegas durante discussões, dificultando a colaboração em grupo.

Escolha o Feedback Ideal:

1. “Você está atrapalhando o grupo. Por favor, deixe os outros falarem.”
2. “Notei que você está muito engajado, mas é importante que todos tenham a chance de contribuir. Que tal esperarmos cada um terminar antes de comentar?”
3. “Não posso permitir esse tipo de comportamento. Isso prejudica o grupo.”

Feedback Automatizado:

- **Opção 2 (Correta):** “Ótima escolha! Esse feedback é respeitoso e reforça a importância do equilíbrio nas interações em grupo.”
- Outras opções: “Evite julgamentos diretos. Busque incentivar mudanças de forma construtiva.”

ATIVIDADE PRÁTICA

Após receber feedback sobre uma apresentação, o estudante diz: “Isso não faz sentido, meu trabalho está ótimo do jeito que está.”

Escolha o Feedback Ideal:

1. “Se você acha isso, não vou insistir, mas revise suas ideias antes de apresentar novamente.”
2. “Eu entendo sua perspectiva. Que tal revisarmos juntos alguns pontos específicos para fortalecer ainda mais seu trabalho?”
3. “Você precisa aceitar críticas se quiser melhorar. Isso é parte do processo.”

Feedback Automatizado:

- **Opção 2 (Correta):** “Perfeito! Ao validar a perspectiva do estudante e propor colaboração, você cria um espaço mais receptivo para o feedback.”
- Outras opções: “Pense em como um tom colaborativo pode transformar a resistência em abertura.”

ATIVIDADE PRÁTICA

Um estudante demonstra dificuldade em alcançar os objetivos das atividades, apesar de vários feedbacks já fornecidos.

Escolha o Feedback Ideal:

1. “Talvez essa matéria não seja para você. Considere discutir com o professor.”
2. “Percebo que você tem enfrentado dificuldades. Vamos revisar juntos o que podemos ajustar na sua abordagem?”
3. “Eu já falei várias vezes sobre isso. É importante que você preste mais atenção.”

Feedback Automatizado:

- **Opção 2 (Correta):** “Excelente! Essa abordagem demonstra paciência e reforça seu papel de suporte ao aprendizado do estudante.”
- Outras opções: “Evite desmotivar o estudante. Seja persistente, mas com empatia.”

ATIVIDADE PRÁTICA

Um estudante apresentou um desempenho excelente em uma atividade de grupo, assumindo a

liderança e ajudando os colegas.

Escolha o Feedback Ideal:

1. “Ótimo trabalho! Você realmente ajudou o grupo a avançar.”
2. “Você fez um bom trabalho, mas não precisava assumir tudo sozinho.”
3. “Parabéns! Sua liderança foi essencial para o sucesso do grupo. Que estratégias você acha que mais ajudaram?”

Feedback Automatizado:

- **Opção 3 (Correta):** "Perfeito! Esse feedback reconhece o esforço e incentiva a reflexão sobre as estratégias utilizadas."
- Outras opções: “Reconhecer conquistas é importante, mas busque sempre encorajar a reflexão sobre o impacto da contribuição.”

TELA 04: Tela estática com a listagem das referências bibliográficas utilizadas no Módulo 6.

REFERÊNCIAS

1. Miranda GRN, Pessoa TF, Martelo de Marco LB, Borges ACB, Neves BLS, Miotto IA, Ribeiro MAP, Lorenzon LE, Marques MV. Desafios do feedback na avaliação formativa, no programa interinstitucional de interação ensino-serviço-comunidade: perspectiva de alunos. *Rev Bras Educ Méd.* 2020;44(4):e122.
2. Krackov SK. Giving feedback. In: Dent JA, Harden RM, editors. *A practical guide for medical teachers.* 4th ed. Edinburgh: Churchill Livingstone; 2013.
3. Milan FB, Parish SJ, Reichgott MJ. A model for educational feedback based on clinical communication skills strategies: beyond the "feedback sandwich". *Teach Learn Med.* 2006;18(1):42-47.
4. Fuentes-Cimma J, Ortega J, Parra P, Villagrán I, Isbej L, Leiva I. Feedback: Un pilar fundamental del aprendizaje clínico. *Ars Medica Rev Cienc Méd.* 2021.
5. Pricinote SCMN, Pereira ERS, Costa NMS, Fernandes MR. O significado do feedback: um olhar de estudantes de medicina. *Rev Bras Educ Méd.* 2021;45(3):e179.
6. Stagini S, Peres LVC. Percepções de docentes e discentes sobre feedback em estágios práticos no curso de medicina. *Rev Bras Educ Méd.* 2021;45(3):e149

TELA 05: Tela de abertura da Avaliação do Módulo 6.

Detalhamento:

- As perguntas aparecerão na tela uma por vez (5 telas, uma para cada pergunta) e o estudante tem a opção de clicar em um botão interativo selecionando a resposta que julga ser a correta – por vezes aparecerão questões de múltipla escolha com alternativas de A a D; por outras, questões em que o cursista será estimulado a julgar afirmações verdadeiras ou falsas
- O cursista deve receber o feedback imediato de sua resposta após selecionar a alternativa de seu desejo.
- Na tela deve haver um botão interativo para o estudante clicar na resposta que julgar correta.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 6

A avaliação do Módulo 6 consistirá em um quiz de perguntas e respostas com 5 questões sobre o conteúdo abordado. Para que você seja aprovado no Módulo 6, terá que acertar 100% da avaliação.

Caso acerte menos que 5 questões, você precisará revisar toda a parte teórica do Módulo e só poderá voltar a realizar o Quiz após um intervalo mínimo de 1 hora de revisão. Você pode

repetir o Quiz quantas vezes precisar até ser aprovado, sempre com a barreira de tempo de 1h entre um Quiz e o próximo.

(inserir botão interativo para início do quiz escrito “Iniciar o Quiz”)

TELA 06: Quiz, pergunta 01.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 6

01. Durante uma atividade da monitoria, o monitor percebe que alguns estudantes têm dificuldade em aceitar feedbacks críticos. Para ajudar nesse processo, ele orienta os alunos a ouvirem o feedback com atenção, sem interromper; fazer perguntas para esclarecer pontos específicos; refletir sobre como aplicar as sugestões recebidas. Essa abordagem incentiva os estudantes a:

- A) Aceitar o feedback passivamente, sem questionamentos.
- B) Concentrar-se apenas nas críticas e ignorar os elogios.
- C) Usar o feedback como uma ferramenta para melhoria contínua.
- D) Enfatizar a necessidade de validação do monitor antes de agir.

Gabarito: C) Usar o feedback como uma ferramenta para melhoria contínua.

Feedback se errado: “Aceitar feedback passivamente ou focar apenas nas críticas não promove aprendizado. O feedback deve ser usado como ferramenta de melhoria contínua.”

Feedback se acertou: “Correto! Ouvir, refletir e aplicar o feedback ajuda os estudantes a evoluírem continuamente.”

TELA 07: Quiz, pergunta 02.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 6

02. Durante uma atividade, um estudante recebe o seguinte feedback de um colega: "Seu trabalho está muito detalhado, mas a conclusão poderia ser mais clara e objetiva. Você poderia explicar melhor como os dados apresentados suportam sua hipótese." Esse feedback é um exemplo de qual característica principal de um feedback construtivo?

- A) Clareza e objetividade.
- B) Foco exclusivo nos erros identificados.
- C) Base na comparação com outros colegas.
- D) Ênfase no resultado ao invés do processo.

Gabarito: A) Clareza e objetividade.

Feedback se errado: “Feedback construtivo precisa ser claro e objetivo, não focar apenas em erros ou comparações com outros.”

Feedback se acertou: “Exato! Feedback claro e objetivo permite que o estudante entenda exatamente o que melhorar e como agir.”

TELA 08: Quiz, pergunta 03.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 6

03. Durante uma sessão de monitoria, um estudante apresenta dúvidas sobre a resolução de um problema prático. O monitor oferece o seguinte feedback: "Você fez um bom trabalho identificando os conceitos principais, mas poderia detalhar mais a aplicação prática. Sugiro que revise o material da aula passada e aplique os exemplos discutidos."

Esse feedback pode ser classificado como:

- A) Não construtivo, pois não apresenta orientações claras de melhoria.
- B) Construtivo, pois reconhece os acertos e propõe ações específicas de aprimoramento.
- C) Somativo, pois avalia o desempenho final sem dar orientações.
- D) Exclusivamente formativo, pois só destaca os erros cometidos pelo estudante.

Gabarito: B) Construtivo, pois reconhece os acertos e propõe ações específicas de aprimoramento.

Feedback se errado: “Um feedback que apenas avalia ou destaca erros não é construtivo. É importante reconhecer acertos e indicar caminhos específicos de melhoria.”

Feedback se acertou: “Muito bem! Feedback construtivo reconhece acertos e oferece orientações claras para aprimoramento.”

TELA 09: Quiz, pergunta 04.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 6

04. Em um grupo de monitoria, o monitor solicita aos estudantes que avaliem uma atividade feita por um colega e compartilhem suas impressões de forma escrita e oral. Para que essa estratégia funcione de maneira eficaz, qual das ações abaixo é necessária para o monitor?

- A) Fornecer uma lista de critérios claros para orientar o feedback.
- B) Permitir que os estudantes façam comentários livremente, sem estrutura prévia.
- C) Centralizar o feedback apenas em aspectos negativos para evitar elogios excessivos.
- D) Evitar que os estudantes discutam os feedbacks recebidos para preservar a objetividade.

Gabarito: A) Fornecer uma lista de critérios claros para orientar o feedback.

Feedback se errado: “Permitir comentários sem critérios ou focar só em aspectos negativos compromete a eficácia do feedback. Estrutura e clareza são essenciais.”

Feedback se acertou: “Correto! Fornecer critérios claros ajuda os estudantes a fornecer feedback estruturado e útil.”

TELA 10: Quiz, pergunta 05.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 6

05. Um monitor quer ajudar os estudantes a melhorarem o uso do feedback recebido para futuras atividades. Ele sugere que, após cada sessão, os estudantes respondam às seguintes perguntas: Quais pontos positivos foram destacados no meu desempenho? O que posso fazer para aprimorar meu trabalho? Quais recursos ou estratégias devo utilizar? Essa prática busca incentivar principalmente:

- A) A compreensão do feedback como um instrumento de classificação.
- B) O uso do feedback para reforçar as dificuldades do monitorado.
- C) O desenvolvimento da autorreflexão e a aplicação prática das orientações recebidas.
- D) A delegação de responsabilidades do monitor para os estudantes.

Gabarito: C) O desenvolvimento da autorreflexão e a aplicação prática das orientações recebidas.

Feedback se errado: “Usar feedback apenas para classificação ou reforçar dificuldades não promove aprendizagem. A prática visa a autorreflexão e aplicação das orientações recebidas.”

Feedback se acertou: “Acertou! Refletir sobre o feedback e aplicar orientações práticas fortalece o aprendizado e a autonomia do estudante.”

TELA 11: Tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do Módulo.

**METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES
ACADÊMICOS**

“Parabéns! Você concluiu o Módulo 6!”

TELA 12: Tela estática com o avatar sorrindo e parabenizando pelo término do curso.

**METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA MONITORES
ACADÊMICOS**

Você acaba de concluir o curso "**Metodologias Ativas de Aprendizagem para Monitores Acadêmicos**". Seu empenho e dedicação mostram o compromisso com o aprendizado e com o crescimento de todos à sua volta.

Ao longo deste curso, você explorou os fundamentos, desafios e as potencialidades de ser um(a) monitor(a) acadêmico(a). Pense no impacto que você pode ter ao criar ambientes de aprendizagem colaborativos e dinâmicos. Como você pode usar as metodologias ativas para transformar a experiência de seus colegas? De que forma sua prática pode incentivar o protagonismo e o pensamento crítico dos estudantes?

Lembre-se: a monitoria não é apenas uma função de apoio, mas uma oportunidade de liderança e aprendizado mútuo. O conhecimento compartilhado é a base de uma educação transformadora.

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.” - Augusto Cury